

A União

DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de outubro de 1932

NUMERO 227

Ha dois annos a consciencia civica dos brasileiros, repelliu o predominio da violencia e do arbitrio, liquidando um negro passado de vilipendio politico e desorganização administrativa. Hoje, sob outro aspecto, se renova essa pagina de resistencia e de victoria. S. Paulo, restituído aos labores da paz, vence com a Nação esta segunda campanha contra os adversarios da patria commum.

O Dia da Revolução

Tem o dia de hoje uma significação excepcional na historia parahybana.

Nessa mesma data, ha dois annos, irrompia nesta capital o

victima das perseguições movidas aos adversarios da candidatura Julio Prestes.

Não é preciso relembrar as vicissitudes dessa campanha,



O GRANDE PRESIDENTE JOÃO PESSOA, que deu o seu sangue generoso e nobre pela redenção do Brasil

movimento revolucionario contra o governo Washington Luis, que, agravando uma situação de abusos, violencias e attenta-

que culminou com a victoria dos ideaes renovadores, depois do sacrificio do maior dos brasileiros, assassinado em plena capital pernambucana, aos olhos complacentes do officialismo dominante.

A reminiscencia dessa tragedia não vem fóra de propósito para definir a mentalidade politica, que ainda agora tentou, num golpe de força devolvernos ao sombrio dominio das oligarchias.

Mas o sangue de João Pessoa, fazendo brotar na consciencia do Brasil inteiro novos impetos de revolta contra os autores moraes do cobarde attentado, continuou advertindo-nos para que não vacillasemos na resistencia aos inimigos da nossa civilização e da nossa cultura.

E, dois annos depois, a Revolução de outubro reafirma a victoria do espirito nacionalista contra as forças dissolventes da rebelião de S. Paulo, commandadas, em parte, pelas mesmas figuras da politica decahida.

Participante dos acontecimentos de 1930, com a mais patriótica, abnegada e heroica actuação, a Parahyba viu desaggravados os ultrajes commettidos contra a sua consciencia civica, e, na hora em que os destinos da



Ministro José Americo — Chefe civil da Revolução do Norte

patria eram ameaçados por um grupo de descontentes, aliados á velha camarilha washingtoniana, não ficou na simples solidariedade admirativa a quem tinha direito de esperar o concurso de nossa terra.

Honrando a fé dos compromissos, ella offereceu á preservação da obra revolucionaria, nesse episodio sangrento que se está encerrando, uma contribuição das mais valiosas, no valor das suas forças regulares e voluntarias, cuja bravura enalteci-



O malloggado intervener Anthonor Navarro, que com bravura e dedicação inextinguível, batteuse pelo advento da Revolução

da pelos commandos dos sectores onde actuaram, será sempre motivo de nosso maior orgulho.

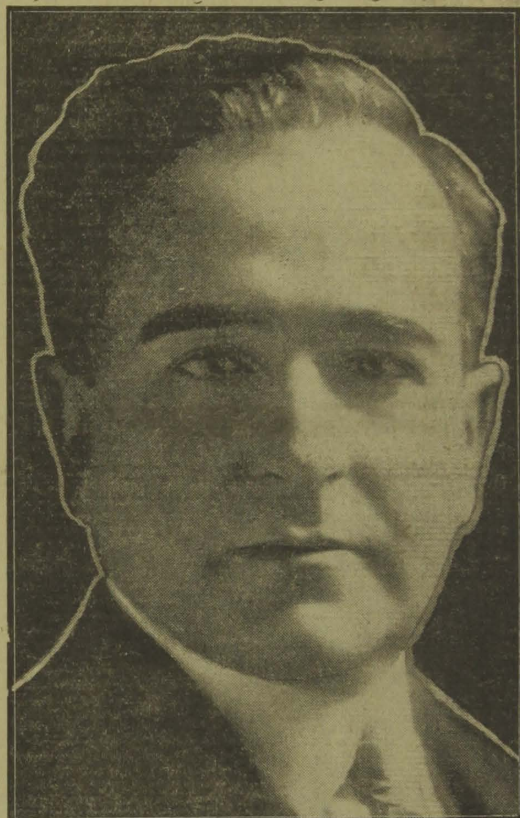
Não podia ser outra a nossa attitude deante do levante paulista. Com as responsabilidades que lhe couberam no drama de dois annos antes, a Parahyba nunca esperou que lhe indicassem o lugar onde o dever convocava os defensores da integridade federativa e das idéas vencedoras na jornada de 4 de outubro.

Não podia a maioria absoluta dos parahybanos renegar um passado tão recente de convic-

ções revolucionarias, para fazer causa commum, mesmo pela neutralidade do silencio, com os sediciosos de S. Paulo, victimas de um syndicato politico, com quem o Governo Provisorio vae proceder a ajuste de contas, pela imperiosa necessidade de salvar a collectividade brasileira de novos sobresaltos.

guerra, do que uma homenagem á consolidação da paz da familia brasileira.

Os horizontes politicos, abertos com o triumpho das armas parahybanas, em 1930, continuam clarificados na hora presente, sob a protecção da bandeira desfraldada por José Ame-



PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A data de hoje, com a segunda victoria da Revolução sobre o inglorio movimento paulista, é menos uma commemoração de

rico e Juarez Tavora, para liberdade do Norte e victoria do Brasil, reasseguradas hoje, a bem do espirito de cohesão e integridade nacional.

Apposição do retrato de Anthonor Navarro n' "A União"

Commemorando a data de hoje, que é uma das mais expressivas na historia da Parahyba, a redacção desta folha fará, ás 20 horas, a apposição do retrato do intervener Anthonor Navarro, numa das salas do predio da Imprensa Official.

Figura saliente no movimento de outubro de 1930, o inolvidavel parahybano prestou á causa revolucionaria o mais desinteressado concurso, ao par dos mais dedicados serviços ao nosso Estado, não só quando auxiliar do grande João Pessoa, como á frente da administração de nossa terra.

Essa homenagem é tanto mais justa quanto se dirige á memoria de um dos jornalistas mais brilhantes que trabalharam nesta casa, e cuja consciencia profissional esteve sempre acima de interesses subalternos.

Para assistir a essa cerimonia "A União" convida a familia



General Juarez Tavora, chefe militar das forças nortistas na Revolução de 1930.

Navarro, amigos e admiradores do mallogrado parahybano.



Dr. Odon Betteira Cavalcanti, figura saliente no movimento revolucionario de 1930

dos ás garantias constitucionaes, elegera a Parahyba para maior

MANCHAS DA PELLE

Dr. Olavo Medeiros

Para a (A União)

Continuando a nossa promettida série de pequenos artigos sobre "doenças da pele", tratemos hoje dessa importante questão das manchas, o terror de tanta gente.

Existe em geral, digamos logo, uma concepção errônea em torno das manchas cutâneas, principalmente no que diz respeito à sua origem e tratamento, este sendo quase sempre mal orientado e intempestivo.

A famosa impureza do sangue, a água ruim, e outras causas mais interessantes, são idéias que infelizmente ainda persistem como causas desses distúrbios. E é justamente procurar orientar, ou melhor, elucidar um pouco essa questão, o que justifica a apresentação do presente trabalho. Que nos desculpem, se não satisfizer o fim a que se tinha em vista.

De início, e para melhor compreensão do assumpto, julgamos indispensável recordar, embora sucintamente, a classificação dessas dermatoses:

No tégumento cutâneo, poderemos encontrar manchas de três naturezas: pigmentares vasculares e hemorrágicas. As primeiras (pigmentares), sendo as mais frequentes à consulta e portanto as mais comuns, mais demoradamente nos prenderão a atenção.

Como todas as dermatoses, têm elas uma etiologia patogênica muito diversa, e, historicamente, traduzem-se por um depósito do pigmento que normalmente cõra a pele humana — a melanina.

Conforme a maior ou menor presença desse pigmento, teremos manchas muito pigmentadas (hyperchromicas), ou despigmentadas, brancas (achromicas).

As manchas hepáticas, o chamado chloasma, as sardas, os névi pigmentares (certos sinais), manchas de lepra e de syphilis, etc., são exemplos da primeira hypothese; o vitiligo, e certas manchas brancas de lepra e syphilis, o são da segunda.

Também, dignos de passagem, existem manchas que, por sua origem e evolução, independem em absoluto, da presença da melanina, como sejam: as tatuagens, manchas por depósito do pigmento ocre, medicamentoso, parasitárias, provocadas ou simuladas, etc.

As perturbações do fígado, si bem que possam ser factores de manchas pigmentadas, não têm contudo, a influencia que se lhes attribuem; são até mesmo raras das dermatoses.

O chloasma, verdadeira máscara do rosto, apresenta-se sob a forma de uma mancha mais ou menos escura, de localização fácil, onde toma a disposição de uma borboleta, de azas abertas, sendo o nariz o corpo, e as maciças do rosto, as azas. É frequente entre nós, e de regra está ligada a perturbações de ordem interna, glandulares, donde se concluir logo da inefficacia das heróicas meslinhas caseiras e dos dietes dos epiléticos de 4.ª pagina dos jornais. O uso dessas drogas (depurativas, ácidos causticos, louco, etc.), acaba desilludindo o pobre doente, penhorando-lhe as lesões, acarretando cicatrizes irreversíveis, e sobretudo dificultando a acção da verdadeira therapeutica.

O mesmo pode se dar com outras manchas assim tratadas. A proposito, convem lembrar que o uso dos arsenicaes (o 914 p. ex.), e a acção do sol e do vento são prejudiciaes nestas

manchas, aumentando-lhes a pigmentação!

As sardas, por serem muito conhecidas, dispensam descripção minuciosa; apenas diremos que são adquiridas, quase sempre familiar, e que a luz solar parece favorecer a sua eclosão.

Entre as affecções que os medicos denominam névi pigmentares, figura a maioria dos chamados sinais, que são manchas planas ou de pequeno relevo, escuras ou negras, de dimensões variadas, não tendo predilecções para sexo ou idade. Seu estudo, complexo, não comporta aqui maiores detalhes; contudo, chamamos a attenção para o caracter de malignidade que muitas vezes podem assumir, transformando-se em canceres da pele, quando irritados ou traumatizados. Aparece a principio uma coloração mais ou menos intensa, no local onde os névi se desenvolvem, e logo a seguir, o local inflama-se, seguido de uns pontinhos escuros em volta. Cuidado! poderá ser o inicio de um estado canceroso.

Egual cuidado merecem certas manchas escuras, asperas, keratinizadas, da face e do corpo (denominadas nos velhos "keratose senil", e nos moços "k. pre-senil"), que por influencia de irritantes (sol, medicamentos), podem tambem se transformar em tumores malignos da pele.

Manchas outras correm por conta da luz solar sobre a pele, onde, após a formação de um erythema (vermelhidão), que descança em largos retalhos, ficam manchas escuras, de importancia quando localizadas no rosto. São chamadas mesmo "manchas de sol".

A acção da syphilis, da lepra, e de alguns parasitas, tambem é evidente, assim como causa de manchas cutâneas. Dentre as parasitárias, merecem menção especial as chamadas nanos, muito confundidas com outras pelo povo. É a "Pityriasis versicolor", epidemioyose produzida por um parasita descoberto em 1846 — o *microsporum furfur*. São manchas multiformes, podendo apparecer em qualquer parte do corpo (a excepção das mãos e pés), e que cedem a uma boa pomada. As vezes, após o seu desaparecimento, subsistem pequenas manchas esbranquiçadas (achromias residuais da P. versicolor), mas sem importancia pratica. Uma outra variedade chamada *hodgkyns*, é muito rebelde no tratamento, porém felizmente é rarissima no Brasil (frequente no Oriente).

Em manchas pigmentadas, fiquemos aqui, pois seria um nunca mais acabar, tentar descrever-las todas. As manchas achromicas, bem como as precedentes, podem ser adquiridas ou congenitas (de nascença). As adquiridas, ora têm origem na syphilis, na lepra, em parasitas, ora em perturbações glandulares (como o vitiligo e outras). Dentre as congenitas, figura em destaque o albinismo, doença incurável, em que o individuo já nasce despigmentado, razão porque o muito sujeito aos epiléticos (canceres da pele), quando se expõe immoderadamente ao sol.

Das manchas vasculares e hemorrágicas, é bastante a citação, a não ser que nos tornemos extenso e prolixos.

Como vemos, essa questão das manchas da pele, não é tão facil o quanto parece, e é escusado dizer, que aqui o diagnostico differencial da lesão se impõe, é condição sine qua non para a therapeutica racional.

violência e do arbitrio, interrompendo a sua publicação.

A chronica dos excessos e dos abusos de poder, em nosso país, não registrou ainda um episodio da extensão e da gravidade desse que acaba de ocorrer na capital pernambucana.

O sr. Lima Cavalcanti tem feito praça do seu espirito revolucionario, arrojando-se o titulo de batalhador de primeira plana do movimento que se processou no Brasil contra os desmandos da força dos governos.

Esquece o interventor de Pernambuco que a revolução de 1930 inscreveu no seu programma, como um dos principios postulados da campanha civica de 1930, a restauração da plenitude das garantias da imprensa.

Deixando-se arrastar por uma explosão de capricho pessoal, o sr. Lima Cavalcanti perpetra o mais violento attentado à liberdade de opinião, forçando o "Diário de Pernambuco" a suspender a circulação, pelo simples facto de se manifestar com sympathia sobre a personalidade do ministro José Americo.

Nenhum motivo de ordem publica influia na deliberação do governo de Pernambuco, de que resultou o fechamento do citado matutino.

O que é lamentavel é que o sr. Lima Cavalcanti se tenha deixado dominar pelo impulso do seu exclusivismo e dos interesses privados para forçar o fechamento do mais antigo dos nossos orgãos de imprensa.

(Do "Estado de Minas", de Bello Horizonte).

REGISTO

FIZERAM ANOS HONTEM:

O jovem Abelrio Ferreira da Rocha, alumno da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Isaias Gomes de Carvalho, auxiliar da "Alfaiataria Elegante", desta capital.

O pequeno Zizinho, filho do sr. Edmundo Fortes, contador da Delegacia Fiscal neste Estado.

O sr. Francisco de Assis Placido da Silva, antigo funcionario da Imprensa Official e presidente da Sociedade de Artista O. M. e Liberaes.

A senhorita Alzira P. de Castro, irmã do sr. Pedro P. de Castro, mecanico da E. T. L. e F.

A sra. d. Francisca de Lima Alves, esposa do sr. Marcos Adriano Alves, negociante nesta capital.

A senhorita Judith Pires, filha do sr. Manoel José Pires, chefe de secção da Prefeitura desta cidade.

Ocorre hoje o anniversario na talicão do sr. Francisco Carvalho, chefe das officinas da Imprensa Official.

O menino Arnaldo, filho do sr. Eugenio Simeão, operario das nossas officinas.

A senhorita Maria José Fernandes, alumna do Instituto Commercial "João Pessoa" e filha da sra. d. Nina Fernandes, commerciante nesta capital.

O sr. Isaias Gomes, artista, residente nesta capital.

Estão noivos a senhorita Elisa de Souza, filha do sr. Pedro de Souza, artista, residente nesta capital, e o sr. José Pereira dos Santos.

VIAJANTES: Vindo de Alagoas Nova achase nesta capital, desde alguns dias, o sr. Ignacio Gondim, collector federal na qualia localidade.

Sr. Raymundo Vianna — Encontra-se nesta capital o sr. Raymundo Vianna, commerciante em Campina Grande.

O estimavel cavalheiro deu-nos honra e o prazer de sua visita.

VISITANTES: Por ter de seguir com destino a Campina Grande, esteve nesta localidade, a fim de nos deixar suas despedidas, o dr. Jonas Leite.

FORMATURAS: Acaba de concluir o seu curso medico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem confraterano dr. Aluisio da Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietario no interior do Estado.

O dr. Aluisio Raposo foi um dos alumnos mais brilhantes da sua turma.

O ministro José Americo agradece o protesto de solidariedade dos estudantes do Lyceu Parahybano

"José Asis Pereira de Mello, Mari-nesio Moreno e outros — Lyceu Parahybano, João Pessoa — Muito grato jovens patriotas pela solidariedade expressa em face agitação interventor Lima Cavalcanti que procura dissolver as tradições da amizade que nos liga ao povo pernambucano. — José Americo, ministro da Viacão".

VIDA JUDICIARIA

Ação ordinaria de cobrança O sr. dr. Juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, em sentença datada de 30 do mês p. findo, julgou improcedente a acção ordinaria de cobrança proposta pela senhora Maria Alcina prometteira da pensão "Alcina" desta capital, contra d. Esther Borez. Bastos, que teve como seu defensor o dr. Bulhões Pontes de M. L. randa.

Instituições de caridade

Avila de Mendicância CARNEIRO DA CUNHA — Boletim da semana de 25 de setembro a 1 de outubro de 1932.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 19 pessoas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Selkas Maia que esteve de semana, visitou o estabelecimento receitando a 1.ª asylo, sendo o recibo avião na Pharmacia Confiança tambem de semana.

Doativos — Foram feitos os seguintes: Emilia Limeira de Araújo, 50000.

Fallecimento — Falleceu no dia 26 a asyloa Generosa Maria da Conceição.

Movimento de indigentes — Existiam 122 asyloados, sahiram 3, ficaram existindo 119, sendo 53 homens e 66 mulheres.

Escala de serviço — Foi Conselho foram designados para o serviço da

BAR-RESTAURANTE WERNER

Avenida Duarte da Silveira n. 36
Casa de 1.ª ordem, preferida pela sociedade de João Pessoa.
DIARIAMENTE SORVETES

semana de 2 a 8 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Antonio d'Avila Lins e a Pharmacia Santo Antonio.
Netas — Além dos asyloados matriculados existim mais 2 indigentes em observação.
O estado sanitario do asylo continua sem alteração.

QUATRO DE OUTUBRO

(Para "A União")

Esta data relembra o grito de revolta e providencialidade ao mesmo tempo, cujo eco se fez vibrar na madrugada de 4 de outubro, quando o povo ainda dormia despreocupado, quando a noite envolvia tudo em suas caligens.

Como sóe acontecer ao advento de idéas sublimes trabalhadas por de signais constructivos, assim o foi aquelle grito de rebeldia, aquella chama que se propagou com a mesma vibração de um relâmpago.

Dir-se-ia que foi o choque produzido por descargas atmosféricas em prenuncio de uma vida mais sã em liberdade, equanimidade e justiça em communhão relativa motivada pelas proprias leis naturais e que o homem está sujeito.

E assim o povo brasileiro, nesta significante data, commémora um dos seus feitos heroicos, notavel e de grande valor historico, a Patria que dormia o sono da escravidão.

Completa hoje um biennio que esse imenso país despertava debaixo de uma glorificação civica, ao som dos hymns liberais, concitando o povo opprimido a se armar e a lutar com a metá de combater as oligarquias.

Achava-se aberta nesta etapa gloriosa a mocidade cheia de força e coragem para coadjuvar nas grandes conquistas.

Mocidade que é o esplendor, a esperança da Patria, a belleza da sociedade e o perfume do lar. Era ella que deixava o silencio, o socoço do ar, a paz, os sorrisos, as caricias maternais e os seus livros e marchava de civica e entusiasticamente para defender o pundonor nacional e expulsar os vendidos e o tempo.

A mocidade, que é o futuro d'esta glória brasileira, formou neste ingente dia uma corrente fureta ao redor dos destinos da Patria, para trabalhar pela justiça, essa aspiração d's grandes gentes.

Da existência do país até às coxilhas do Rio Grande do Sul a mocidade, de armas nas mãos, e com o riso nos labios saudava a aurora da redempção brasileira.

Os brasileiros, neste 4 de Outubro, dia de heroismo e bravura epica de encantos, hymnos de revolta, ideal bello, igual a 7 de Setembro, devem festejar o com a alma cheia de satisfação e envolta nos raios balsamicos de uma alegria encantadora.

Nesta data os brasileiros deviam de joelhos, elevar a prece, e Deus para que continue a velar pelos destinos d'esse colosso bello e querido Brasil, ameaçado na sua integridade pelos machosqueiros de S. Paulo.

Este valeroso acontecimento assigna uma demonstração de brío e repulsa contra aquelles que levaram ao túmulo o homem masculo, o heroe sacrificado — presidente João Pessoa.

A revolução outubriana, da qual hoje commoramos o 2.º anniversario, é um marco de honra que ficará para sempre inscripto nas paginas da Historia Patria.

Entim, ch! 4 de Outubro, eu te saúdo com estas palavras, filhas da alegria de minha alma dominando o coração!

Recife, 190932.
Academico Zacarias Colaço

VARIAS

O religio do Parlamento de Londres: — E' de todos conhecida a existencia secular do religio do Parlamento de Londres, cognominado o "Big Ben". Sua pontualidade era proclamada, mas agora o "Dia" achou que não estava direito e resolveu, durante 293 dias, atrazar um minuto.

Diz um jornalista allemão que o "Big Ben" é a unica coisa certa que existia na terra do Principe de Gales! — Boy.

Na 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos precisa-se falar com urgencia com o sr. Vercelencio, Galvão de Fátima, chefe da Força Publica, estacionado no posto de "Macacos" e com dona Rita Gomes, residente à rua São Vicente, nesta capital.

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal foram soccorridas ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Amélia Maria da Conceição, Beatriz de Andrade, João Luiz de Mello, Victorino Gomes, Luiz Honorato, Augusto de Carvalho, José Apollinario, Severino Antonio, Antonio Firmino Freire, Maria Luiza, Sebastião Alves, Manuel Fernandes, Elisário Vitorino, José Maria de Sacramento, Antonio Jacyntho, Francisco Correla, Romeu Sérgio dos Santos, Etelchides Peitosa, Maria Florentino, Erithides dos Santos, Luzia de Souza, José Clementino, Tobias Araújo de Luna, Salvina Maria da Conceição.

cão, João Pereira, Carolina da Silva, José Tancrêdo Nascimento, Mar-tim Cardoso, Cassiano Castanheiro e Joana Idalina Maria da Conceição.

Pelo gabinete odontologico da mesma Assistencia, foram attendidas, hontem, 16 pessoas.

Pelo ambulatório "Moura Brasil", annex do repartição acima, foram attendidas, hontem, 58 pessoas.

Placa indicadoras dos cruzamentos de estradas

A recommendação feita pelo sr. Interventor Federal aos prefeitos municipaes, no sentido de dotarem de placas indicativas os cruzamentos de estradas, estão produzindo salutareos effeitos.

O prefeito de Soledade já concluiu o referido serviço, estando actualmente as estradas que cortam o municipio, com as devidas placas.

A proposito o secretario da Prefeitura local, enviou ao chefe do governo em officio.

O QUE "DUAS ALMAS DO OUTRO MUNDO" PEDIRAM A UM JOVEM MADRILENO

Treze noites de joelhos e nove dias sem comer nem beber

MADRID, setembro — (Comunicado especial da Agencia Brasileira)

Os jornais desta capital relataram na pagina do esbanjo apparecimento que um joven de 14 annos diz ter tido, noites consecutivas.

Affirma, assim, o rapaz que o espirito de seu avô lhe dissera que só poderia salvar-se se o neto percorrer, de joelhos, treze vezes, uma egreja da aldeia que citou durante treze noites consecutivas.

O rapaz, desejoso de salvar a alma do avô, está realizando a exigencia, mantendo-se a referida egreja, cheia de gente e muito bem illuminada, para que elle cumpra essa missão.

O rapaz affirma ainda que tambem lhe appareceu o espirito de uma sua conhecida, que lhe pediu o sacrificio de ficar nove dias e nove noites em cruzes das mãos della sem comer nem beber, pois, só depois desse sacrificio a moca se salvará.

O favorito dos espiritos mostra-se tambem disposto a attender a sua antiga amiguinha, tão cedo tenha completado a sua primeira tarefa para redimir a alma de seu avô.

VIDA ESCOLAR

Academia de Commercio "Epitacio Pessoa"

A directoria desse educandario communicou-nos que, em vista da decretacão pelo Governo Provisorio, dos feriados dos dias 3 e 4 do corrente, somente no dia 5 reabrir-se-ão suas aulas.

Os exames parciais na Faculdade de Direito de Recife

Do academico Cesar de Oliveira Lima recebeu o seu collega André Lombardi, residente nesta capital, o seguinte telegramma:

"Recife, 1 — Conselho tecnico, reunido hoje, designou o dia 8 para o inicio das nossas provas — Cesar".

OS CASAMENTOS NA INGLATERRA

As curiosas revelações de uma estatística official

LONDRES, julho — (Comunicado especial da Agencia Brasileira)

Uma recente estatística official revela as coisas deversas interessantes acerca dos casamentos realizados, ultimamente, na Inglaterra.

Um rapaz de 20 annos por exemplo, casou com uma "miss" de 91 annos de idade absolutamente sobre; um velho, de 78 annos conduziu ao altar risonho e guapo uma lindíssima menina de 15 annos; um joven de 27 annos, casou com uma viuva de 86, que tem dez filhos, todos, elles mais edosos de que o padastro; dois irmãos que não se pode dizer sequer que estejam no meio da vida, pois um conta 88 annos e o outro 87, casaram com duas irmãs respectivamente, de 22 e 18 primaveras.

Narra uma filha londrina, a proposito a seguinte aneddotica:

"Comparticiei ante um pastor protestante um velho official do Exercito e uma "miss" extremamente jovem, de dez annos, que desajustou casar-se. O padre, com voz severa, virou-se para o velho e perguntou-lhe:

— O senhor está certo de que não se trata de um baptizado?

O epilogo da rebelião paulista

Assumiu o governo de S. Paulo o coronel Herculano de Carvalho, comandante da Policia x As forças federaes são recebidas entusiastamente pela população paulista

A' frente de 5.000 homens, o cel. Daltro Filho entrou na capital do grande Estado x O sr. Pedro Tolêdo e outros chefes civis refugiaram-se nos consulados estrangeiros

OUTRAS NOTAS

NAO É MAIS NECESSARIO O EM- BARQUE DE NOVAS FORÇAS

Do general ministro da Guerra, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"QUARTEL GENERAL — RIO, 2 — De acordo com o chefe do governo, convém sustar, por enquanto, o embarque de contingentes para esta capital, saudando o GENERAL ESPÍRITO SANTO CARDOSO".

A CONTRIBUIÇÃO DA PARAHYBA PARA O RESTABELECIMENTO DA ORDEM

"Interventor Gratuliano Brito. — João Pessoa. — RIO, 2. Chegou ontem o contingente comandado pelo tenente Barreto. Todos vieram bem. Prepenho a comissão do tenente Francisco Pedro. Abraços. — Odon B. Cavalcanti, tenente-coronel".

RECOMPENSA PARA UM BRAVO

O dr. Gratuliano Brito, chefe do governo parahybano, recebeu a carta abaixo:

"Ilmo. sr. dr. Gratuliano Brito — M. D. Interventor da Parahyba. — Tem esta por fim solicitar a v. s. uma recompensa ao valeroso soldado Cleber Cavalcanti Lacerda, praça n. 399, do 2.º Batalhão. Já experimentado daquela famosa luta de Princesa, e soldado de 1924 a 1926, portou-se como um valente na arrancada que as forças federaes fizeram de Eleuterio a Itaipira, no sector sul mineiro, sendo atingido por uma rajada de metralhadora que apançou a direita na Santa Casa de Jacutinga. A sua fé de bom soldado parahybano, e o amor de voltar a seu Estado, muito tem contribuido para que o seu moral seja inquebrantável.

Atendendo a este apelo, como estou certo de, em que o atendente, podeis estar confiante de que juntarei mais um acto de justiça aos muitos já praticados por v. s.

Do admirador e amigo, Americo Porto Alegre, 2.º tenente do 14.º Provisório Gaucho".

AS CONGRATULAÇÕES DO IN- TERVENTOR POTYGUAR

O chefe do governo norte-riograndense congratulou-se com o interventor Gratuliano Brito, pela julgação do movimento paulista, no seguinte telegramma:

"NATAL, 3 — Congratulo-me v. exc. pela rendição rebeldes paulistas restabelecendo assim a paz e a ordem. Unidade nacional mais que nunca consagrada com esbulho politico responsavel aventura São Paulo levará mais seguramente período congruente sem veredictos restaurando liberdade povo paulista oprimido aventureiros. Saudações. — Bertino Dutra, interventor federal".

O dr. Ruy Carneiro enviou anteriormente, ao sr. Interventor Federal, o despacho que se segue:

"RIO, 2 — Situação forças rebeldes insustentavel. Tendo general Góes comunicado Klinger que virtude emissário não ter accedido sua proposta a reiniciar ataque esta manhã Klinger acaba telegraphar chefe go. verno declarando ter determinado tralramento geral suas tropas e pedindo com urgencia principaes condições paz pois parece emissário ainda não chegou São Paulo regresso Cruzeiro. Chefe governo respondeu declarando Klinger se entendesse general Góes tinha poderes bastantes tralrar caso. Policia paulista na sua maioria pelo menos frente leste não obedecerá mais ordens Klinger. Que for occorrendo enviarei conhecimento preso amigo. Abraços. — Ruy Carneiro".

Congratulando-se com o funcionario da Alfandega deste Estado, pelo termino da revolução de São Paulo,

o inspector daquela repartição baixou, hontem, a seguinte portaria:

"Alfandega da Parahyba, 3 de outubro de 1932. — Portaria. — O inspector, em commissão, tendo conhecimento do termino da luta fratricida que ensanguentava o solo da nossa querida Patria, congratula-se com todos os senhores funcionarios desta Alfandega por esse facto que vem trazer ao lar da familia brasileira a tranquillidade e o scorgo de espirito e, por esse motivo, resolve suspender o expediente desta Repartição, mandando que seja hastado a frente do edificio desta Repartição o pavilhão nacional em homenagem aos auspícios acontecimento, para cujo acto convida todos os senhores funcionarios.

Dê-se sciencia.

Alvaro Romeu, inspector, em commissão".

O sr. Cleber Caldas, chefe do trafego dos Telegraphos neste Estado, recebeu do seu collega de Pernambuco o seguinte despacho:

"RECIFE, 3 — Recebi do chefe Telegrapho Cattête seguinte aviso: Klinger capitão Alameda. Coronel Herculano, da policia de S. Paulo, recebendo ordem directamente do Governo Provisorio. São duas horas. General Daltro aproxima-se capital paulista occupada com sua tropa. Abraços. — Braga".

O sr. José Eugênio Lins de Albuquerque recebeu um telegramma do dr. Ascendino Cunha declarando que o seu filho Onaldis Lins, do 22.º B. de C. que commandava, nas funções de sargento, uma secção de metralhadoras no sector de leste, onde fora gravemente ferido, achase-se já em convalescença.

O sr. Porchirio Ribeiro, sub-chefe de secção da Imprensa Official, recebeu noticias de seu filho, o nosso bravo, contranone Luis Ribeiro, do 22.º B. C. segundo as quaes está passando bem.

O cabo Luis Ribeiro tomou parte em varios combates, portando-se sempre corajosamente.

O sargento Epitacio Vieira Araújo, pertencente a mesma unidade do Exército, transmittiu ao sr. Porchirio Ribeiro o seguinte telegramma: "Rebelião — Redacção d. 'A União' — João Pessoa — Eu e Lula gosamos saude. — Epitacio".

Em regresso pela suffocação do movimento subversivo de São Paulo, o prefeito Porfirio Pergrino determinou o encerramento, hoje, do expediente das repartições municipais, ás 10 horas.

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte comunicado circular:

RIO, Central, 3 — Comunicado de 2 de outubro, ás 22,30 horas: — O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional comunica que: Tendo o cel. Herculano de Carvalho, comandante da Força Publica de S. Paulo, sciencificado ao governo revolucionario daquelle Estado, que a referida Força Publica não mais entraria em hostilidades, porque estava empenhada, em "salvar o patrimonio paulista e manter a ordem", o Governo Provisorio, por intermedio do general Góes Monteiro, commandante do Exercito de Leste e da 2.ª Região Militar, ordenou, ao referido cel., que assumisse o governo da capital, depondo o interventor e fazendo

"Interventor Federal — João Pessoa — Palacio Cattête — Rio, 2 — De acordo com as ultimas informações, communico-vos já não existe mais governo sedicioso em S. Paulo o qual acaba de ser deposto pelo coronel Herculano de Carvalho, commandante da Força Publica que, cumprindo ordens do Governo Federal por intermedio do general Góes Monteiro, occupou a capital e tomou conta do governo, com o fim de manter a ordem, até que se complete o desarmamento das tropas rebeldes.

Apraz-me congratular-me com v. excia. pela victoria definitiva da causa nacional, para cuja consecução cooperaste com tanta dedicação, nobre esforço e patriotismo.

Cordiaes saudações — GETULIO VARGAS".

os directores das Secretarias responderem pelo expediente das mesmas.

As instruções do cel. Góes Monteiro foram cumpridas a risca pelo cel. Herculano de Carvalho, o qual se acha investido dos poderes das funções para que foi indicado temporariamente. — Salles Filho".

O engenheiro J. de Avila Lins recebeu do seu irmão coronel Estevam de Avila Lins, chefe de Policia Militar, os despachos que se seguem:

Cruzeiro, 2 — Póde-se considerar a luta virtualmente terminada. A Força P. P. se comprometteu a recolher quartéis S. Paulo, onde só obedecerá ordens ditadura para desarmar elementos civis e manter a ordem, até a reconstituição do governo. Nossas tropas acompanhando o recuo dos paulistas se conservam fóra da capital em attitude de observação. — Cel. Avila Lins, chefe Policia Militar.

Cruzeiro, 1 — Nossas tropas occuparam Campinas, que encontraram abandonada. Foram suspensas as operações para receber o representante dos rebeldes e ultimar a pacificação.

Entre as condições impostas pelo governo são principaes entrega immediata de todo armamento, munición pertencente a Nação e liberdade todos prisioneiros. Já executado, e por nossa parte tropas legaes não passarão uma certa linha. — Cel. Avila Lins, chefe Policia.

Cruzeiro, 2 — Nos ultimos combates foram feridos cabo Onaldis Lins de Albuquerque e soldado Lyndolpho Barros e morto o soldado José Seraphim da Silva, todos do 22.º B. C. — Cel. Avila Lins, chefe Policia Militar.

Cruzeiro, 2 — General Klinger radiographou hoje accetando todas as condições impostas pelo general Góes Monteiro, de deposição e entrega das armas, etc. — Cel. Avila Lins.

RIO, 3 — (Pelo radio) — (Urgente) — A "Legião 5 de Julho" affixou "placard" an-

"Cidade de Amparo, Estado de S. Paulo, em 19 de setembro de 1932. Caro irmão José, minhas saudações:

Desde do dia 18 de agosto quando demos o primeiro combate para os acontecimentos têm sido uma coisa inacreditavel; as nossas forças contando sempre victoria, temos tomado ja diversos lugares do Estado de S. Paulo, dentre os quaes cidades importantes como as de Itaipira, Mogi Mirim e esta de Amparo, que é maior e mais rica de que a nossa cidade de Campina Grande.

Em todos os tiroteios que temos dado tem sido o numero de prisioneiros paulistas, feitos pelas nossas forças; ainda hontem elles tentaram retomar esta cidade de Amparo, onde estamos. Começamos o tiroteio pelas 5 horas da manhã, quando foi de 3 para ás 4 horas da tarde tínhamos feito duzentos prisioneiros delles tomando artilharia com muita munición, prendemos até um padre, que acompanhava essa columna paulista. Das nossas forças, que eram compoas do 4.º B. C. D., da policia gaucha e a nossa parahybana, só tivemos a baixa do nosso capitão Antonio Pereira Diniz, que foi ferido levemente. Já, na nossa chegada na cidade de Itaipira, houve dramas interessantes; brigamos o dia 29 todo e a noite. Pela manhã do dia 30 não podemos tomar café devido por causa da grande fusilaria, as nossas tropas avançavam com toda força de vontade. O 11.º R. I. fazia a vanguarda, a policia gaucha o flanco direito e a nossa parahybana o flanco esquerdo, todas essas forças brigavam quasi sem cessar, avançando e tomando as posições de tarde a tarde, quando deu pelas 3 horas da tarde a nossa policia e a gaucha tomavam entusiasmo, avançamos para dentro da cidade de bayoneta calada, ainda atirando e recebendo tiros.

Os paulistas com essa nossa attitude se assustaram, que corriam desesperadamente, dentro da cidade ainda fiameos diversos prisioneiros, eu entrei no pelotão da frente. Na occasião em que eu entrando em um becco deparou-se em frente a mim um soldado paulista que vinha ja sem o fuzil e em desventrada carreira, abrindo os braços me pediu garantia, nisso eu dei voz de prisão ao mesmo avisando-o que estava garantido, e segui com elle para apreensão ao commandante, como fiz; elle immediatamente me conheceu, dizendo: "Eu conheço o sr. que é da Parahyba, o sr. era o delegado de Santa Rita". Eu fiquei admirado delle me conhecer com tanta lembrança, e indaguei quem era, elle me disse ser filho de Luiz de Oliveira; conheço você e todo pessoal da Parahyba. Temos prendido muitos fuzileiros e cabos do 11.º R. I. da Policia de S. Paulo, indago sempre por Vicente, elles não dão noticia, o que dizem é que o 3.º Batalhão está em combate por outra linha que é a de Itararé e outros lugares. Sem mais termino enviando muitas lembranças e saudades. Do irmão e amigo — Cleber R. de Souza".

O chefe do governo recebeu hontem os seguintes comunicados officiaes: "Capão Bonito, 29 — Comunico. vos qd o destacamento do flanco esquerdo chegou hontem a Itaipira. O destacamento do littoral, hoje, tomou Itapitanguy e as forças do coronel Flidengio Mello occuparam, hoje, Pirajá, sem resistencia. — General Lima".

Palacio Cattête, Rio 3 — Interventor Federal — João Pessoa — Boje

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTÓRIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 14 ás 17 horas diariamente

F. VIDAL FILHO

ADVOGADO

TRINCHEIRAS N.º 554 — João Pessoa

3\$000 é quanto custa uma PLANTA DA CIDADE com indicador automatico na "Casa Americana". Av. B. Rohan, 79 e 85.

“RIO, 3 — Interventor Federal João Pessoa — Aceite vibrantes congratulações pela victoria da nossa causa, em que a Parahyba cumpriu o seu dever, sem alardes, mas com a inquebrantavel firmeza e inextinguivel bravura de seus soldados, José Americo, ministro da Viação.”

tim circular n.º 83. — Por uma coincidência singular, na data em que todo o Brasil comemora o 2.º aniversário do inicio da Revolução república, cal por terra aniquilada a tentativa de contra-revolução, com a qual um syndicato de políticos carcamões e militares encrupulosos tentou desviar o grande povo paulista da senda do progresso e da ordem, fazendo paralisar por três meses a vida do Estado Maximo da Federação e procurando destruir a obra fecunda de um governo honesto, empenhado em reconstruir os alicerces da patria abalados por quarenta annos de desgoverno.

O epilogo da tragedia em que vivemos três meses é synthetizado no ultimo radio, passado pelo general chefe dos Exercitos rebeldes ao commandante das forças federaes do Exercito Leste, Transcrevo na infra: “S. Paulo — General Góes Monteiro — Cruzeiro — Diante do vosso telegramma fico sem função. Peco ordens sobre o meu destino e dos officiaes que me acompanham. (a.) General Klinger”. Este radio é a consequencia do desenrolar dos factos.

Como já mandei dizer, em boletim anterior, o general Herculanio da Cunha, commandante da Força Publica de S. Paulo, em seu nome e de seus commandados, não desistindo mais proseguir na lucta e querendo “salvar o patrimonio paulista e manter a ordem”, profundamente abalada, dentro do grande Estado, ajustou a paz em separado com o commandante em chefe do Exercito Leste e como consequencia dessa paz, teve ordem de se dirigir á capital e alli até a chegada dos representantes do Exercito victorioso, assumir o commando militar da cidade, o que praticamente, equivale a ser, por umas horas, o governador da capital paulista.

Levando tào facto ao conhecimento das autoridades rebeldes, essas mandaram documento que passará á historia e consultaram para que indague do general Góes Monteiro qual devia ser a sua attitudem, se deveriam continuar á testa da administração ou a quem deveria passal-a.

Respondendo o general Góes Monteiro ao cel. Herculanio de Carvalho, que assumisse a direcção e deixasse a segunda ordem, os chefes das repartições respondendo pelo expediente.

ao mesmo tempo como commandante da 2.ª Região Militar, cargo para o qual foi nomeado no dia 10 de julho proximo passado o general Góes Monteiro, communicava taes factos ao general Bertholdo Klinger e lhe dizia que dali por diante se entendia com o cel. Herculanio de Carvalho. Foi v. de cal nas velozidades do chefe supremo dos Exercitos constitucionalistas, e dahi o seu radio.

Hontem mesmo o cel. Herculanio assumiu suas novas funcões e tudo indica que mau grado a exaltação, ainda reinante entre os jovens componentes das milicias patrióticas (os que queriam levar avante a lucta a custa dos maiores sacrificios) a ordem em breve esteja restabelecida, na capital paulista, e tudo voltará á normalidade o mais breve possivel.

Hoje nas cidades de Jundiáhy e Itapetininga, para onde se retiraram as forças rebeldes, e para onde avançavam as nossas, deve-se ha processar o acto de submissão, com a entrega de armamento e consequente rendição.

O Governo Provisorio tem o maximo empenho em que a situação se normalise rapida e definitivamente. Para tanto era necessaria a submissão integral dos rebeldes. Essa se deu hontem.

Agora tudo virá com calma dentro do alto espirito conciliador e magnanimidade de ex.ª. Mas, também, dentro dos principios da Revolução de 1890 e dos altos interesses da nacionalidade, Cordias saudações — Pereira Machado, capitão-tenente ajudante, ordens.

RIO, 3 — Chegou hoje pela madrugada o trem que trouxe os officiaes e civis que estavam presos em São Paulo. O general Klinger capitão-tenente, sendo prisioneiro do cel. Herculanio, commandante da Força Publica paulista, que se dirigiu ao Governo Provisorio pedindo ordens, tendo assumido o governo de S. Paulo, por determinação do Governo Federal.

A victoria foi integral e completa. A's 5 horas o cel. Daltro Filho, commandando 5.000 homens, entrava em S. Paulo.

O governo está tratando do caso para nomear novo interventor.

As forças federaes foram recebidas com aclamações pelo povo paulista, que vivava o Brasil e dava morte aos traidores, responsaveis por tantos danos. Reina grande entusiasmo na capital paulista, que com calma está procurando normalizar sua vida.

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes communicados:

RIO, 1.º — Boletim de informacões n.º 84. Actividade: Foi assignalado hoje na estação de Guatupará um grande numero de composições diversas. A cidade de Ouri-

inhos cahiu em poder das forças legaes. Confere (a.) Manuel Alexan. drino Ferreira da Cunha, tenente-coronel chefe da 2.ª Secção.

RIO, 1.º — Do tenente Carlos Benhenhar, chefe da publicidade da 4.ª Divisão de Infantaria, recebeu o cel. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, o seguinte telegramma: “Itapira, horas 11.50 — Urgentissimo — As forças paulistas acabam de evacuar Campinas. Para lá seguem o chefe do Estado Maior general Paes Andrade, para empossar as autoridades designadas pelo general Jorge Pinheiro. Tenente Barenhamer, chefe da Publicidade”.

Rio, Cattete 2.º — Boletim circular n.º 92 — Fracasaram novamente as tentativas para a paz. Os emissarios do general Klinger, que se dizia hontem haviam retornado a Cruzeiro, com ampla autorização para assignar o armisticio como querem e podem o dictador e os generaes victoriosos.

Mostraram-se novamente arrogantes e cheios de exigencias e evasivas querendo discutir condicoes como se fossem vencedores.

Assim sendo, nada se conseguiu e o general Góes Monteiro mandou que os emissarios rebeldes fossem reconduzidos ás linhas avançadas do inimigo e que as hostilidades fossem novamente reiniciadas no valle do Parahyba.

As nossas tropas dos outros sectores continuam occupando varias localidades e cidades importantes de S. Paulo. Assim, o destacamento Rabello, com a força da brigada Fonceca, occupou a cidade de Araraquara. A brigada Lery entrou em Pirassununga e as forças do general Dutra entraram victoriosas em Campinas, sendo recebidas pelas autoridades civis da cidade.

No sul a brigada João Francisco continua sua progressão ao longo da Sorocabana, atingindo Marabá e marchando em direcção de Avaré.

O destacamento Silva Junior avança de Itahy para Avaré. O destacamento Sayão tomou Ligarina fazendo 200 prisioneiros, entre os quaes 4 officiaes. Os destacamentos do littoral progrediram ainda mais e occuparam o porto de Cananéia.

A situação de São Paulo cada vez mais embolhada existindo três correntes de opinioes que se declamam: uma chefiada pelo general Klinger e principaes chefes militares responsaveis pelo movimento, que quer a terminação da lucta e quer fazer a paz ainda com veleidades de accordo; a corrente da Força Publica que não concorda com a direcção de Klinger e quer, de accordo com o governo federal, restabelecer a ordem em São Paulo; finalmente o grupo de exaltados os estudantes politicos etc., aos quaes se junta o povo em seu desvario que quer lutar até o fim num sacrificio inutil. Tem havido disturbios graves em S. Paulo e Santos. Nesta cidade o forte de Itaipu pediu soccorro á Esquerda para manter a ordem.

O general Klinger, em telegramma de hoje ás 8.30, novamente pede ao governo, directamente, condicoes de paz. Inutil insistir por meios indirectos, pois os chefes dos rebeldes, que não tem conhecimento das milicias, não sabe o fim de se dirigir ás forças militares e não ao governo.

Quer ganhar tempo ou então tem ainda a illusão do mando e do governo e ridiculamente insiste em querer tratar de potencia a potencia. Nada mais ha por enquanto. Cordias saudações — Pereira Machado, capitão-tenente ajudante de ordens”.

RIO, 2.º — Palacio do Cattete — Off. urgente boletim extraordinario. Tendo o general Klinger reconhecido finalmente, com as forças sob seu commando a inutilidade de continuar a lucta e a necessidade de submeter-se, conforme telegramma passado ao general Góes Monteiro as forças rebeldes renderam-se as tropas legaes.

O general Góes Monteiro determinou a reunião das tropas federaes e irregulares nas cidades de Caçapava, Itapetininga e Jundiáhy onde se praticará o acto official de submissão. Dessa forma quasi 3 meses após, termina a ingloria e cruenta lucta, desencadeada por politicos ambiciosos e encrupulosos, que conseguiram ludibriar e arrastar o glorioso povo paulista.

Com a victoria completa das forças federaes representante do Brasil inteiro, unido em torno dos ideaes que levaram a gloriosa revolução de 1930.

Congratulo-me com vosco pelo brilhante successo para o qual muito contribuíram as forças regulares e irregulares do Estado que tendes a honra de dirigir. Cordias saudações. Pereira Machado, capitão-tenente”.

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

LORENA, 3.º — Até ás treze horas, ainda não havia tornado aqui o trem especial. Parece que está, em Caçapava, onde se deve achar o general Klinger.

Segundo as praxes militares, o general Daltro deverá acompanhar o general Klinger até o Quartel do general Góes, a menos que não seja designado outro official para receber e acompanhar o prisioneiro. (A União).

RIO, 3.º — O commandante José Joaquim Mattos Azeredo, official reformado da Marinha e agente do Lloyd em Santos, falando, hontem, aos jornalistas ainda em Cruzeiro, disse que esteve preso 51 dias, em Santos, e depois foi enviado a São Paulo e recolhido ali no quartel da Força Publica sendo depois transferido para o Corpo de Bombeiros, onde permaneceu até a tarde de 29 de setembro, quando foi solto.

Informou que nas prisões civis, passava-se mal. Nos quartéis, porém, elle e demais officiaes, tinham tratamento condigno, sendo todos alvo de gentilezas e considerações.

Proseguindo disse que ainda sabda, ocorreram disturbios em São Paulo, mas que o general Klinger cercou os officiaes do exercito que alli ainda se encontravam, bem como as familias dos militares e dos 410 soldados libertados de todas as garantias.

Continuando, o commandante Azeredo disse que tra dever de quantos se achavam na composicao aqui chegada, assignar a quantidade de dinheiro, tendo a attenção ás passageiros e fôrça elle quem, graças ao batalhão ferroviario, commandado pelo seu irmão Oscar Cabral, puzera das plenas e absolutas garantias aos passageiros. O batalhão ferroviario não somente repulsa ataques feitos á estação central, bem como evitou depredações no leito da estrada de São Paulo até Guaratinguetá.

Continuando, disse que ao chegar o trem á estação de Tremembé, teve que regressar á estação de Caçapava, porque o cel. Klinger, fôrça falsa de logs, adeante havia bombardeio de artilharia.

O engenheiro Mario Cabral, diante da falsidade da noticia, fez o trem proseguir, verificando-se que a viagem seria ter corrido normalmente dentro do horario antigo, até Cruzeiro. (A União).

RIO, 3.º — O almirante Protogenes Guimarães declarou á imprensa que o presidente Getulio Vargas vai decretar o embargo do porto de Santos. (A União).

RIO, 3.º — O Correio da Manhã diz que o sr. Borges de Medeiros, preso na ilha de RJ, onde também está o sr. Bernardes, não se avistou ainda com este e não procura conhecê-lo, pretendendo manter essa attitudem enquanto permanecer preso. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — O trem que deixou São Paulo ante-hontem á noite, chegou aqui conduzindo seiscentos passageiros, entre os quaes officiaes, familias e 410 soldados que haviam sido aprisionados. (A União).

RIO, 3.º — Dizem de São Paulo que o povo da capital ataca os politicos responsaveis pelo movimento, tendo ouvido o sr. João Neves discursar. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — O major Cordeiro de Faria, o capitão Marinho Lutz, e o tenente Miranda Correia avistaram-se com os collegas do exercito que se achavam presos em São Paulo, conferenciando sobre os detalhes da origem do movimento subversivo. (A União).

RIO, 3.º — Está confirmado que o general Góes Monteiro, de accordo com o Governo Provisorio, resolveu que o novo governador militar de São Paulo será o general Daltro Filho, que entrará na capital apenas com o seu Estado Maior, ficando as forças federaes fora da cidade.

A manutenção da ordem caberá, unicamente, á Força Publica paulista. (A União).

RIO, 3.º — Para attestar a ignorancia em que os chefes rebeldes mantinham o povo, basta o facto de um official paulista afirmar que, “até hontem, 30, se dizia em São Paulo que Cruzeiro continuava em poder dos paulistas”. (A União).

RIO, 3.º — O protocolo para a cessação das hostilidades foi assignado hontem, ás 14 horas em Cruzeiro, como “paz em separado” entre o Governo Provisorio e os delegados do

commando da Força Publica de São Paulo.

A assignatura foi feita depois de constatado que o general Klinger não mais dispunha de autoridade para fazer em nome de São Paulo.

Em decorrência dessa assignatura, o general Góes Monteiro delegou poderes ao commandante da Policia, coronel Herculanio de Carvalho e Silva, para assumir o governo da capital do Estado, até a chegada do governador militar, general Daltro Filho. (A União).

RIO, 3.º — O general Guedes Pontoura chegou ao Rio em trem especial, desembarcando em Deodoro.

Após o movimento subversivo de São Paulo é a primeira vez que sete commandante vem descansar. (A União).

RIO, 3.º — Confirme detalhes das operações na frente sul, o destacamento Sayão fez 150 prisioneiros, perfazendo o total de 350, feitos na jornada de hontem.

Esses allies ficaram três capitães e 120 tenentes. (A União).

RIO, 3.º — O encorajado S. Paulo, que seguiu para Santos, será encarregado do levantamento do bloqueio do porto, logo que o decreto seja assignado. (A União).

RIO, 3.º — Telegrapham de São Paulo que se realizaram prisões de innumeros politicos cabeças do movimento subversivo. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — O coronel Pantaleão Pessoa é outros officiaes, com o general Góes Monteiro, seguiram para Aparecida do Norte. (A União).

RIO, 3.º — As forças federaes occuparam esta manhã a cidade de Caçapava. (A União).

RIO, 3.º — Foi divulgada na integra a convenção militar de Cruzeiro que estabelecia as condicoes de paz. Estas condicoes que apenas resumem providencias affectas ás militares presentes á convenção são assim expressas: “A presente convenção, não implica compromissos, de caracter politico, nem qualquer responsabilidade do Governo Federal, pelos prejuizos materiais decorrentes do movimento revolucionario”.

A convenção, porém, não terá applicação, não só por não chegar a ser assignada, como porque o general Klinger, perdendo o controle das forças, rendeu-se sem condicoes. (A União).

RIO, 3.º — Os officiaes prisioneiros, chegados de São Paulo relatam que o capitão da Força Publica de Mattos Gressio, Laurentino Pinto Souza, ao ser libertado, dirigiu-se á praça do Patriarcha e vivou a Dictadura. (A União).

RIO, 3.º — O Globo apreciando a situação diz: “Não podemos deixar de reconhecer que o Governo Provisorio andou com nobreza deante da submissão das forças constitucionalistas, visto que lhes poupou todo e qualquer vexame, o que é justo reconhecer e louvar”.

Por outro lado, não ha tambem como calar a attitudem do chefe supremo das forças constitucionalistas, pondo as voluntariamente á disposição das autoridades dictatorias, quando facil lhe fôr a fuga”. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — Coronel Pantaleão Pessoa declarou que o n.º do Estado Maior de Leste, procura, na medida do possivel, occupar militarmente a capital de São Paulo, o que sómente se fará para a manutenção da ordem. Uma vez tomadas essas garantias as tropas de manutenção não afastadas da capital. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — Subiram a cinco mil o numero de presos politicos de São Paulo. (A União).

BUENOS AIRES, 3.º — A noticia da paz desenvolveu-se, rapidamente, aqui, merecendo o acontecimento lições e comentarios por parte da imprensa. (A União).

RIO, 3.º — (Pelo radio) — O general Góes Monteiro expediu ordens para que o general Bertholdo Klinger e seu Estado Maior se apresentem ao quartel general do exercito de Leste, onde ficarão prisioneiros. (A União).

RIO, 3.º — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculanio Carvalho. (A União).

CRUZEIRO, 3.º — (Pelo radio) — O sr. João Neves annunciou que fallaria ao povo da sacada do hotel.

A massa popular, assum, que avistou o sr. João Neves, entrou a hostilizar e não permitiu que elle falasse. (A União).

PORTO ALEGRE, 3.º — (Pelo radio) — O general Flores da Cunha

recebeu o seguinte telegramma: “General Flores da Cunha — Porto Alegre — Acabo de ler o manifesto de v. ex.º”.

O cunho de sinceridade nelle imprimido, a franqueza e a lealdade de v. ex.º, o elevam ainda mais, se isso ainda for possivel, no conceito do Rio Grande do Sul.

V. ex.º, é, neste momento, um dos maiores brasileiros.

Como brasileiro, como gaúcho e como militar patriota e independente, e que viveu e viverá á margem da politica, não tenho pejo em o cumprimentar, pois tenho a certeza de que v. ex.º não verá no meu pejo de senão a satisfação de ver que no Brasil ainda ha homens. Affectuosas saudações — Pereira Machado”.

RIO, 3.º — (Pelo radio) — Do interventor Federal do Estado do Rio de Janeiro, Flores da Cunha: “Acabo de ler o manifesto em que v. ex.º expõe á Nação Brasileira, com a sinceridade, desassombro e nobreza que são os traços de caracter de sua personalidade, a linha de conducta mantida na difficil quadra que o pais vem de atravessar. O Rio Grande do Sul, altamente orientado pelo espirito cavalleresco, nobre e leal do seu empenho intervir, impediu que se consumisse contra um dos seus filios, que no governo do Brasil tem sabido honrar as suas tradições de tolerancia, de honradez e de cultura, a maior das injusticias que a historia patria. Aceite, pois, v. ex.º, as minhas entusiasticas felicitações pelo soberbo documento com que vem de brindar a Nação. Attenciosas saudações — Ary Parreiras, interventor federal do Estado do Rio de Janeiro”.

RIO, 3.º — (Pelo radio) — O dr. Salles Filho, director da Imprensa Nacional, recebeu o seguinte telegramma: “Itapira, 1 (11.50) — Urgentissimo — As forças paulistas acabam de render-se”. (Continúa na 7.ª pag.)

Em torno da pacificação de S. Paulo

Em artigo publicado nas columnas deste jornal, a 25 do p. passado, disse-se que não tardaria muito a derrocada de S. Paulo.

O ultimo telegramma recebido, dá-nos a noticia da occupação militar da pauliceia por um official da policia paulista, em nome do Governo Federal.

Cessa, assim, as hostilidades entre o poder dictatorial e os amotinados.

Cessa, forçosamente, a lucta, porque não quizemos attender o gesto pacifista do chefe do governo da Nação.

Eu, em, os paranoicos de intentona Klingeriana são obrigados a admitir e pensamos, talvez, no grave erro em que incidiram, levando o pais á maior catastrophe que se possa imaginar.

Só agora, — só agora depois de tantas vidas sacrificadas! — é que os paulistas compreendem a insensatez do seu acto de loucura e de belicis.

Dantes, negaram-se a conhecer que erravam. Não osaram, num gesto coherente de patriotismo, depôr as armas, — ainda quando não havia a lamentar o desperdicio enorme de munícipios, mantimentos e vidas!

Sómente faziam questão de dominar.

Queriam uma mudança radical no organismo politico brasileiro, como assealhavam.

Mas, para que apellarmos para as armas? A palavra, na democratização pacifica das massas, bastaria para levantar a questão da constituição, — ponto de discordancia entre a dictadura e os politicos paulistas ou não paulistas.

Preferiram, no entanto, sacrificar o país.

Não reflectiram nas consequências desastrosas que adviriam, depois.

E ahí está! — a Nação exhausta, com a espoliação do seu patrimonio financeiro sacrificada em sua integridade moral e politica, lutando heroicamente para a regeneração de sua vida civil e funcional.

Passados os meses dessa beligerancia ingloria, cujo traco fúnebre e terroristico a historia registará aprovada, vamos, depois, nos preparar para receber tremendo golpe, a saber a quanto monta a perda nacional.

— Avaliamos a enormidade! Deve ter custado muito a suffocação do movimento subversivo de S. Paulo.

E tempo, porém, de que nós, brasileiros, filios dessa patria tão rica e tão pouco comprehendida e amada, compreendamos a dura lição que nos foi dada na amara experiencia dessa guerra fratricida, e empenhemos todas as nossas forças, o sentimento de, sem mais preambulos, nem intrigas partidarias, ser restabelecida a eurythmia da nacionalidade abalada.

O Brasil é um pais novo: reagirá e VENCERÁ.

NORMANDO FILGUEIRAS

OS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE DO POVO PARAIBANO AO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

Itabayana. — Para vida para morte solidária vossencia contra ignomínia campanha Interventor Pernambuco. Saudações — Manoel Augusto Figueiredo Carvalho, guarda fiscal Itabayana.

Aceite minha solidariedade antes injusta campanha Interventor Pernambuco. — Dr. Aristides Villar. Como pernambucano maca para as rias associadas contra vossencia pelo interventor pernambucano hypothec a vossencia minha solidariedade qual quer emergência. — João Aleixo d. Silva, comerciante Itabayana.

Guarabira. — Felício v. excia. brilhante defesa soezes ataques Lima Cavalcanti guos protezem repulsos todo paraibano. Cordias saudações — Sebastião Bastos.

Nossa pequena solidariedade. — Augusto Virgílio, José Cabral.

Santa Luzia do Sabary. — Diante palavras agressivas Interventor Pernambuco procurando maca para as rias associadas contra vossencia pelo interventor pernambucano hypothec a vossencia minha solidariedade Saudações — Silvino Cabral.

Diante acusações grosseiras Interventor Pernambuco querendo diminuir voss glorioso nome estou solidário v. excia. seja qual for ambiente. Respeitosas saudações — Diogenes Araújo, secretário Prefeitura.

Catolé do Rocha. — Queira aceitar minha irrestrita solidariedade contra diatribes interventor Lima Cavalcanti pelos bons propósitos de v. excia. revelados no Ministério quieto em Pernambuco contra negociações próprias concordes e favoráveis essas atitudes Lima Cavalcanti não nos estranha. Saudações — Francisco Henri que de Sá.

Tenho satisfação comunicar município solidarizar-se vossencia protestando contra acusações injustas desveladas interventor Pernambuco Saudações — Américo Maia.

Souza. — Bravos, rio que confunde voss injusto inesperto agressor. Abracos — José Gomes Sá.

Taperoá. — Vossa trajetória ofensiva ambiciosos invejosos confusos de ante obra gigantesca sumamente adistrita beneficiou vastíssimas Nordeste sofredor louvando vossa patriótica atitude permita que vos chame grande ministro. Saudações — Francisco Bezerra.

Conceição. — Investida soez Interventor pernambucano calunianando vossencia está encontrando seria repulsa povo nordestino que já compreendeu aspirações capciosas sul que infelicitia aquele glorioso Estado. Como nobre absoluta solidariedade qualquer rumo possa tomar questão. Cordias saudações — José Leite, prefeito.

Esperança. — Ausente daqui não assinalo telegrama collectividade a vossencia solidariedade desvaliosa de um paraibano amigo. — Severino Diniz.

Misericórdia. — Ante injustiável campanha Interventor Lima Cavalcanti contra v. excia. levo minha solidariedade convicto Brasil são está lado v. excia. Saudações cordias — José Gomes.

Pilões. — Lastimamos protestamos

contra infamias atiradas v. excia. pelo Interventor Pernambuco esquecido talvez do quanto está a quem do grande ministro. Saudações — José Lyra, Ananias Baracuch Filho, Severino Lyra, João Filgueiras.

Princesa. — Impossível occultar indignação causada mystificação Interventor Lima Cavalcanti contra vossencia que tem passado, presente sem

Esquece Interventor Pernambuco tem quando seu Estado quer Pernambuco meu inimigo nossa quer

Parahyba. Sou solidário vossencia tem brilhantemente esmagado mystificador. Saudações — Joaquim Serpio.

São João do Rio do Peixe. — Filho do Nordeste comburido frequentes saudades incoerentes como prefeito de um dos municípios nordestinos durante três annos tem esgotado todo o calice travoso martyr ante flagello não posso ficar indifferente ao debate travado entre espirito injusto enagnador que assenta suas acusações nos dos mais sentimentos, deprimindo pelo desquite vossa cidade de pensar e o grande ministro que ha contornado montanhas dificuldades na obra grandiosa assistência nossos irmãos fannitos. Enquanto contendor se esgota numa accão negativa depressora, vossencia edifica sua defesa com factos positivos, opondo solidez calma investida dilirantes ataques doentes, será também consagrado soberano no coração nordestinos agrazedidos pela interdição attitude que deve servir exemplo a quantos tem função publica. Vida publica tem encruzilhadas. Revestido paciência firme principios genuino devedor, não encontrará vossencia adversario confundido por não ter proveitado sua vilania vindo passar frente eruida acima muito acima delis porque não terá vossencia embarcado para embarcar ascensão o lastro muito peizado do sentimento contraproducente da inveja. — Dr. Filgueiras Sampaio, prefeito.

Barra Santa Rosa. — Queira v. excia. aceitar os meus protestos de solidariedade contra a infamia attitude do sr. Lima Cavalcanti. Saudações — João Maliciano.

Cabedello. — Protestando contra campanha despoito Interventor Pernambuco move a vossencia cuja vida publica e particular constitue invejável patrimonio moral envio parabens attitude enérgica vem rebatendo investida. Saudações — José Guedes.

Pocinhos. — Desnecessaria palavra protesto meu contra irritante campanha Lima Cavalcanti. Não pude nem resistir impulsos coração amigos infancia. Aqui nesse humilde rincão dos Carrys onde centenas pernambucanos encontram pão e assistência trabalhos organizados seu Ministério sente-se grandeza injusta Interventor Pernambuco. Saudações — Conrado João Coutinho.

Piancó. — Continuando contra v. excia. ignobil campanha movida governo Pernambuco protesto contra injustas diatribes pondo disposição v. excia. meu apoio qualquer que seja natureza tome causa. Affectuosas saudações — Nicolau Loureiro.

Juvina Correia, genitora de d. Alexandrina Correia Baptista, esposa do sr. José Baptista Guedes, industrial nesta praça.

A extinta, que era viúva, contava 75 annos de idade e era muito estimada, ali, pelas suas virtudes.

Deixou ainda a pranteada morta muitos netos e bisnetos.

Por notícias particulares soubemos haver fallecido no povoado Gerimú, do município de Patos, o sr. Antonio Bernardino, que era funcionário da Inspectoria de Obras contra as Secas, servindo na construção da estrada de rodagem Tixeira a Patos.

O extinto, era viúvo e bastante estimado naquella meio, deixa dois filhos menores.

O sepultamento do pranteado cidadão, que falleceu a 27 de setembro ultimo, effectuou-se no cemitério de Gerimú, no mesmo dia em que se verificou o obito.

Brindes & Amostras

MASSA ALIMENTICIA AYMORE
Offerecidos pelos seus representantes neste Estado, srs. William & Cia., recebemos, hontem, como amostra, varios pacotinhos da Massa Alimenticia Aymore, destinada, especialmente, ao preparo de sopas.

Tratei de um excellentissimo producto que acaba de ser introduzido em o nosso commercio, onde vem obtendo grande acceptação por parte dos consumidores.

Manipulada com farinha de trigo da melhor qualidade, como aliás são todos os artigos daquelle fabrica, a "Massa Aymore", pela sua pureza e reconhecido valor nutritivo, está destinada a constituir, completamente, o nosso mercado.

CAFÉ MÓIDO S.O. ELEPHANTE
Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 66
João Pessoa

DR. EMILIO PIRES

Com o coração compungido de eternas e immortaes saudades pela perda irreparavel do meu indito so e inesquecivel dr. Emilio Pires, vítima de um tiro casual, na noite de 16 do corrente, dado pela sua enérgica, em diligencia policial, quando do este o defenda, cujo tiro resulte a morte tragica do meu futuro amigo, moço cheio de vida e fulgo de tantas esperanças, de tantas glórias sonhadas hoje tido desfeito, em do pela mão impiedosa da morte venho neste pallido esboço traçar o lamento dos vivos de sua conducta e de sua individualidade de escol.

Neste momento atroz, quando todos lamentamos a morte, sinto-me profundamente dilacerado por não ter podido expressar o meu sentimento de solicitação da redacção do jornal o agasaho benevolente destas maltradas linhas, em cujo objecto tentou exprimir o meu sentir e enaltecer as nobres qualidades do illustre morto.

Pertencia o dr. Emilio Pires a uma illustre e conceituada familia Pires desta cidade, cuja linhagem se estende profundamente o caso lutozoso de sua morte, pois o considerava como um dos seus mais estimados filhos e um dos baluartes deste rincão paraibano.

O chorado desaparrilhamento de jovem morto, deital um vaia irreprehenível no meio de sua nobre familia, que o tinha como esteio forte e, finalmente em toda a sociedade paraibana, onde era largamente reconhecido como destimido e dilecto filho, em virtude de sua lucida intelligencia, seu inabalavel criterio seu caracem sem jaca, sua elevada energia e o alvor diamantino de sua bondade.

Dr. Emilio Pires contava, apenas 29 annos de idade, quando a morte veio surpreendendo-o em pleno vigor de sua jovialidade e a esperança lhe sorria annunciando um futuro brilhante e um novo porvir.

Teve logar a sua collação de bacharel em 1924, tirando distincção em todo o seu curso, começando logo a brilhar no fóro dessa commarca de sua vida academica. Logo após sua formatura, foi nomeado promotor publico de sua terra, cargo que occupou por espaço de 4 annos, tendo sempre dentro dos ditâmes da justiça, honrando o ministério publico com o fulgor de intelligencia e admiravel criterio.

Na promotoria de Souza foi o illustre morto incumbido de varias missões pelo governo do Estado desempenhando-as com brilho e nuca deixou faltar sua toga de repellido de justiça. Ainda na promotoria de Souza recebeu um convite de seu irmão, dr. Waldemiro Pires, clinico no Rio de Janeiro para occupar igual cargo na cidade de Araxá, em Minas Geraes, onde estava também como fiscal do governo daquelle Estado junto a um importante collegio.

Durante o tempo que occupou promotoria de Araxá, o dr. Emilio Pires manteve sempre a linha de dignidade que traçara no começo de sua carreira com a mesma altive formando um largo circulo de sympathias de amizade e dia a dia integradas na confiança de seu governo tanto assim que fora muitas vezes escolhido para desempenhar de delias e importantes missões no interior do Estado de Minas, com aplausos geraes e maior brilhantismo de todo povo mineiro.

Dr. Emilio Pires, por motivos de ordem economica deixa a promotoria daquelle Estado, e com os recursos de sua cultura juridica e de sua irrefragavel fama de intellectual, ingressa na advocacia, onde fora affirmar suas suas individualidades sempre affeita aos prelis brilhantes da casa da justiça.

Conhecendo o valor, a tempera altive do joven bacharel, o involuavel interventor, dr. Antenor Navarro convidava-o para occupar cargo de delegado da capital deste Estado, vindo aceitar com o intuito de servir a sua terra e no qual peço a todos os seus amigos e amigos, com as circumstancias já descriptas acima. No momento de deixar cidade de Araxá, contra a espectralidade de toda aquella população, foi-lhe offerecido um lauto banquete pelo corpo de advogado, em cuja classe era justamente admirado e considerado.

Chegando em João Pessoa é recebido com grande effusão o mesmo posto que lhe fora confiado de baixo dos applausos geraes.

Provando em todo o tirocinio de cargo a conducta de seu valor e nítidez de caracter que lhe era peculiar, o dr. Emilio Pires no cumprimento de seu dever foi vítima de um tiro casual, occasionando-lhe a morte, quando a Patria mãe preciosa de seus serviços.

Portanto perdeu Parahyba um de seus principais filhos, inspirados sagrados exemplos de civismo deixados pelo grande martyr João Pessoa.

Emfim o dr. Emilio sempre foi um forte, um incansavel no dever da justiça. Preferia morrer como morreu, cumprindo o seu dever, que vindo praticado por elle uma nota desonhadora de caracter. Agradeço, pois, aos actos dentro do direito e da justiça.

No ultimo instante de sua vida, fiel ao seu compromisso de homem de bem, disse num lance de magua e de saudade. "Diga aos meus paes que morro pensando em minha noiva". Palavras commoventes e repas-

OS SERVIÇOS SANITARIOS DE PERNAMBUCO (Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Publica)

Constitue valioso documento informativo sobre o historico, nos ultimos annos, dos servicos sanitarios de Pernambuco, a memoria de que extrahimos as notas que se seguem, elaborada pelo dr. Eder Jansen de Mello, director do Departamento de Saúde Publica do Estado, e offerecida pelo governo pernambucano ao Ministerio da Educação para o seu primeiro Anuario.

Os servicos sanitarios de Pernambuco achavam-se ainda, "cerca de sete annos atrás, numa situação de penuria e desordem, em contraste com o progresso então atingido pelo grande Estado nordestino". Mas iniciada em 1923, com o governo Sérgio Lima, a administração Amory d. Medeiros, "chamou esta a si a tarefa de fazer uma revolução pacifica actualizando os servicos, introduzindo dos novos methodos" no intuito — disse-o elle — "de fazer realmente hygiene".

De feito, os servicos sanitarios de Pernambuco tomaram a partir de então impressionante vulto e assumiram indiscutivel eficiencia, tornando-se definitivamente, mesmo, dos melhores do Brasil, não obstante as vicissitudes e mudança de orientação que lhes acarretaram as reformas posteriormente executadas.

Como esta noticia não comporta, nem mesmo em resumo, o historico desses factos, devidamente apreciados, vamos considerar apenas a situação actual dos alludidos servicos.

A organização sanitaria ora vigente em Pernambuco obedece ao plano traçado pelo proprio dr. Jansen de Mello, todo sido adoptado pela Secretaria Federal em maio de 1931.

Dada a penuria de recursos financeiros, o plano delineado obedeceu ás duas seguintes directivas geraes: a) simplicidade; da organização sanitaria, preferida — "de accordo com os ensinamentos da experiencia, contra a expansão precipitada de servicos de saúde publica"; e a criação de nucleos bem solidos de actividade, capazes de desenvolvimento no medio "do desenvolvimento do meio e dos recursos financeiros locais"; b) revisão do quadro de funcionarios "com o melhor aproveitamento destes com forme sua capacidade tecnica e commensuração das demandas de trabalho, não compatível com a defesa sanitaria da população".

E triplice foi o objectivo visado: assim se pôde exprimir: 1.º — a campanha pelo Estado de todos os servicos, anteriormente executada pelo Serviço de Saneamento Rural, com intensificação em suas actividades sanitarias no interior;

2.º — delimitamento de todos os servicos de assistência que não fossem exclusivamente sanitaria; 3.º — remodelação total dos servicos em bases modernas e segundo as directivas apontadas pelos mestres em materia de administração sanitaria.

O actual Departamento de Saúde Publica do Estado, em que se transformou o antigo Departamento de Saúde e Assistência, comprehende, em seu aparelho central: 1. Directoria Geral; 2. Secretaria Geral (tendo como secções annexas: expediente, contabilidade, almoxarifado, archivo e biblioteca); 3. Inspectoria e Serviços clinicos, comprehendendo: a) Epidemiologia e Demographia; b) Serviços de Hygiene Municipal; c) Projeção Educação Sanitaria e Fiscalização do Exercício Profissional; d) Engenharia Sanitaria; e) Hygiene da Criança; f) Prophylaxia da Tuberculose; g) Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas; h) Hygiene do Trabalho; i) Laboratorio de Saúde Publica; j) Hospital de Isolamento da Capital.

Como orgams de acção local, no município da capital, conta o Departamento com os Centros de Saúde, chefiados respectivamente pelos inspectores de Hygiene da Criança, de Prophylaxia da Tuberculose, de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, e de Hygiene do Trabalho.

No interior do Estado, para o custeio de cujos servicos entregam os municípios 5% das suas rendas, mantêm o Estado Postos Permanentes e Itinerantes, superintendidos pelo inspetor dos Serviços de Hygiene Municipal.

Os Centros de Saúde na capital, exercem sua actividade através dos seguintes servicos: secretaria (tendo a seu cargo os servicos de registro e estatística); epidemiologia e prophylaxia geraes; hygiene pré-natal, infantil, pré-escolar e escolar; tuberculose; lepra e doenças venereas; hygiene do trabalho e exame de saúde; servico dentario; servico oftalmologico (especialmente tracoma); servico otorrinolaringologico (especialmente para correção de defeitos em escolares); saneamento e fiscalização de alimentos; visitadoras de hygiene; servicos laboratoriais de microscopia (para exames rapidos). Cooperando com os Centros de Saúde

sadas dos trenos mais sentidas e criticas de emoes!

Aqui, fica o meu triste voto de pesar pelo meu indito amigo, dr. Emilio Pires, e nessa attitude dor deixo na grinalda de sua noiva um goivo de saudade e no sentimento da sua familia minha expressão de eterno pesar.

Souza, 30 de 91932. Gustavo Barros

a Liga contra a Tuberculose soccorre os doentes necessitados. Enquanto os Centros de Saúde se occupam de servicos diversos, encaminham as crianças doentes à Liga Pernambuco Contra a Mortalidade Infantil, que mantém, na sede do Departamento, dispensario de assistência a crianças pobres, prestando, além disso, socorros domiciliares a gestantes e lactantes e fazendo distribuição de leite e outros alimentos.

Os Postos de 2.ª classe são organizados mais modestamente, para cuidar em particular das grandes endemias rurais, mas atacando o maior numero possível de problemas sanitarios. Constituem o terceiro tipo os Postos itinerantes, que têm o objectivo especial de combater a malária.

O orçamento dos servicos sanitarios pernambucanos sobe actualmente a 2.757.680\$000. Excederia os limites deste communicado a enumeração das realizações levadas a effeito pela repartição sanitaria de Pernambuco depois de sua ultima reforma. Por mais importantes, porém, merecem registro as seguintes:

a) instalação de um terceiro Centro de Saúde em Recife, no populoso bairro da Encruzilhada;

b) introdução de melhoramentos nos Centros já existentes;

c) melhoramentos no Laboratorio Central;

d) inicio da fabricação, no proprio Laboratorio, de vacinas, oral contra as febres do grupo typhico, e as dissintéricas;

e) inicio da execução pela Inspectoria de Engenharia Sanitaria de um programma de estudo systematico, sob o ponto de vista hygienico, das aguas de abastecimento das cidades do Estado;

f) melhoria nos servicos de Epidemiologia e Demographia;

g) entendimento com a Secretaria da Agricultura para uma acção conjuncta na fiscalização do leite e laticínios;

h) melhoramentos no Hospital Oswaldo Cruz para molestias infecto-contagiosas, inclusive montagem de uma pharmacia e inicio de construção de um forno para incineração de lixo;

i) entendimento com o Hospital do Centenario para funcionamento, nas suas instalações, da Escola de Enfermeiras, cuja organização está em estudos;

j) instalação em Caruarú, Garanhuns, Triunfo, Olinda, e Victoria, de novos Postos de Hygiene, e criação de dois Postos Itinerantes destinados ao combate da malária no litoral do Estado.

Communicado da Associação dos Empregados no Commercio desta cidade

Para conhecimento dos empregados no commercio desta capital e do interior do Estado, esta Associação vem dar conhecimento das providencias tomadas para o cumprimento do Dec. 21.186, do Governo Federal (Lei das 8 horas de trabalho).

As Associações patronaes desta cidade, Associação Commercial e União dos Retalhistas, officiamos pedindo para que aquellas sociedades facilitassem os meios para a execução do referido Decreto, já tendo obido desta ultima resposta favoravel ao entendimento amistos para cumprimento da referida Lei.

Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, telegraphamos apresentando suggestões sobre a abertura e encerramento dos trabalhos no commercio.

Da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, nossa representante na metropole brasileira, recebemos um despacho informando que o prazo em que deveria entrar em vigor o Dec., em apreço seria prorrogado. Immediatamente nos communicamos pelo fio com o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, digno Chefe do Governo Provisorio, pedindo para que fizesse vigorar imediatamente o novo horario estabelecido. Soubemos agora pela leitura dos jornaes que o governo assigou um Dec. na pasta do Trabalho prorrogando para 29 de outubro corrente o prazo que estabelece o regime das oito horas afim de que entrasse em vigor a 30 do mês actual em homenagem ao caixete brasileiro.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO
PREFIRINDO O TELEGRAPHO
NATIONAL

Noticias do estrangeiro

SANTIAGO, 3 — E' sabido que noventa por cento dos membros dos comités radicacs, votaram na candidatura do sr. Alessandri á presidencia.

WASHINGTON, 3 — O Thesouro encorrou o primeiro trimestre do actual exercicio, com o deficit de 402.320.914 dollars ou seja 200.000.000 menos que em 1931.

ATHENAS, 3 — Continuam os terrremotos de Chaidiki havendo receios que a região seja invadida pelas aguas. A população está alarmada. Cães sedentos e raiivos mordem as pessoas em determinados pontos.

MADRID, 3 — O ex-prefeito Walker partiu daqui com destino a França a fim de embarcar a bordo do "Europa" para New York, onde imediatamente a campanha eleitoral tendente a rehabilitar-se das accusações feitas, como apresentará sua candidatura á reeleição.

O sr. Walker, visivelmente satisfeito, embarcou pelo trem que vae com duzello a Paris.

Reclamam aumento de salarios VERA CRUZ, 3 — (Pelo radio). Os trabalhadores na lavoura do café citaram a falta de Catepés para impedir a entrada de generos alimenticios e combustiveis, a fim de por esse meio compellir os seus patrões a augmentar os salarios. (A União).

NECROLOGIA

Falleceu, hontem, ás 16 h/2, em sua residencia, á rua 13 de Maio, desta capital, d. Lucilla Chaves, esposa do sr. João Chaves.

A extinta, que contava 44 annos de idade, foi sepultada no cemitério do Senhor da Boa Sentença, deixando um filho maior o sr. José Chaves, auxiliar da firma desta praça, F. H. Vergara & Cia.

Falleceu, hontem, em Campina Grande, inesperadamente, a sra. d.

DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Movimento das doenças realizadas durante o mês de agosto de 1932, nesta capital e nos postos do interior:

Pessoas matriculadas 4.277.

Sendo:

Sãs 873, doentes 3.404.

Pessoas inscritas em:

Vermíficos 1.471, impaludismo 1.039, síphilis 403, outras doenças venéreas 25, boubas 108, tracoma 1, tuberculose 6, outras doenças 545.

Medicações feitas 19.272.

Sendo:

Contra verminoses 2.589, contra impaludismo 9.423, contra outras doenças venéreas 124, outras doenças venéreas 11, contra lepra 10, injeções de 914 contra síphilis 384, injeções mercuriais contra síphilis 2.622, injeções bismutadas contra síphilis 287, injeções ioduradas contra síphilis 67, injeções 914 contra boubas 650, outras injeções 572, curativos em feridas simples 1.933.

Consultas 7.879, vacinações anti-varíola 434, revacinações anti-varíola 238, vacina anti-típica paratyphica 100.

Pharmacia

Receitas aviadas 1.859.

Laboratório

Exames de fezes 130, exames de urinas 25, exames de urina 286, pes. curvas de glicose 3, pes. curvas de Hansen 1.

Amplas fabricadas:

Planeto de H. G. 2.040, arrenhal 450, óleo camphorado 530, soro physiological 220, água bi-distillada 300.

Instituto vacinogenico

Pessoas matriculadas 3, injeções aplicadas 99, coelhos inoculados 1, consultas 4.

Instituto vacinogenico

Tubos de lymphas salvados 4.300, tubos de lymphas em deposito 9.514, vitellinos inoculados 1.

ESTADISTICA DEMOGRAPHICA SANITARIA DESTA CAPITAL E DAS CIDADES DE CAMPINA GRANDE, GUARABIRA, ITABAYANA, BANANEIRAS, AREIA, PATOS E CAIAZEIRAS, RELATIVA AO MES DE AGOSTO DE 1932

Cidades	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Obitos (exc. os nasc. mortos)	Obitos de 6 a 1 anno	Casamentos
João Pessoa	319	14	102	25	15
Campina Grande	14	7	90	44	16
Guarabira	26	7	43	29	7
Itabayana	26	4	20	11	6
Bananeiras	6	—	15	2	5
Areia	4	—	61	20	7
Patos	27	4	25	13	3
Caiazeiras	24	1	17	8	2

Obitos e causas de morte da cidade de João Pessoa

Febres typhoide e paratyphoides 4, gripe ou influenza 7, tuberculose do aparelho respiratório 15, síphilis 5, paludismo 4, desintéria 4, desintéria amebiana 4, desintéria não especificada ou devida a outras causas 1, cancer e outros tumores malignos 1, rheumatismo chronico e gotta 1, outras doenças gerais e envenenamentos chronicos 1, hemorragia cerebral embolia ou trombose cerebral 1, meningite 2, outras doenças do systema

STALINE GANHA SEIS MIL CONTOS PARA ESCREVER UM LIVRO!

O famoso "leader" russo perceberá 80\$000 por palavra

NEW YORK, julho — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Uma casa editora desta cidade acaba de fechar um contracto com Staline para a publicação de um livro que elle deve escrever sob o titulo: "A Rússia contemporanea".

O thema principal serão as relações dos Soviets com a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos.

O famoso volume deverá conter pelo menos 75.000 palavras, sendo cada uma paga a razão de oitenta mil reis brasileiros. O custo do livro andará por seis mil e tantos contos, portanto, e a sua entrega aos editores, segundo ficou combinado, será ainda este anno.

Afirma-se nos circulos editoriais yankees que jamais escriptor algum no mundo se fez pagar tão caro.

Edições

EDITAL — Doutor Antonio Gabino da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias virem ou do mesmo conhecimento tiverem que, por este juizo e cartorio de orphãos e auctes deste termo, foi iniciado o inventario dos bens deixados por fallecimento de **Guardiano Alves de Maria**, e tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se achava em nome de Maria, cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guardiano de Maria, ordenel qui se affixasse o presente edital pelo qual cito a referida meileira e herdeiro a fim de comparecerem perante este juizo no prazo de sessenta (60) dias para assistir a todas as termos do referido inventario, até final sob pena de revella. E para constar mandei passar o presente, que será affixado no lugar do estylo, nesta cidade, extrahindo-se copias para se juntar aos autos e publicar pela imprensa. Dado

Service de Hygiene Infantil

Service pré-natal.

Mulheres attendidas 745, gestantes matriculadas 67, exames de urina 101, curativos 9, injeções mercuriais 232, injeções de arrenhal 55, injeções de 914 6 injeções diversas 45.

Hygiene infantil propriamente dita.

Lactentes matriculados 329, pré-escolares matriculados 271, fichas feitas 393, consultas dadas 994, crianças examinadas 393, curativos 263, injeções diversas applicadas 236, exames de fezes 79, exames de urina 69, outros exames 5, pequenas intervenções chirurgicas 11, barcos de luz (Raios U. V.) 97, visitas das enfermeiras 3.980.

Maternidade

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Servicos extraordinarios

Oto-rhino-laringologia.

Amidactomia 21, adenoidectomias 20, diamectomia 2, turbinotomias 1, retirada de corpos estranhos do nariz 1, antrotomia maxilar 2, pessoas attendidas 779.

Clínica odontologica em cooperação com o Instituto de Protecção e Assistência à Infancia

Matriculados 59, tratamentos 343, obturações de porcellana 13, obturações de amalgama 6, extracções de dentes de leite 60, extracções de dentes definitivos 3.

Visitas domiciliares urbanas

Clínica odontologica em cooperação com o Instituto de Protecção e Assistência à Infancia.

Matriculados 59, tratamentos 343, obturações de porcellana 13, obturações de amalgama 6, extracções de dentes de leite 60, extracções de dentes definitivos 3.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

Existiam 16, entraram 33, tiveram alta 32, passaram para setembro 17, nasceram vivas 25, nasceram mortas 5, abortos 3, gestantes que foram assistidas em domicilio 22.

filha de Severino Esquelel de Souza Almeida Maria de Souza.

Si algum escriptor algum impedido, propositos na forma da lei.

João Pessoa, 1.º de outubro de 1932.

O Official do Registro, Sebastião Bastos.

EDITAL N.º 4 — MINISTERIO D' AGRICULTURA — Service de Inspeção e Fomento Agricolas.

Inspeção Agricola do 7.º Distrito — Parahyba do Norte — Concurrência administrativa de inspeção — N.º forma do art. 738, § 2.º, letra A, d. Regulamento, Geral de Contabilidade Publica e segundo as normas estatutárias dos arts. 757, 758 e 762, faço publico para o conhecimento de quem interessar possa, que a contar desta data e durante o prazo de 15 dias, se acha aberta nesta Inspeção a inspeção dos negociantes, que desejarem fornecer durante o corrente semestre o material constante dos grupos abaixo descriptos.

Ats 15 horas do dia 4 de outubro vindouro será encerrada a presente concorrência.

Recibo de material — Grupo 1. — Conduite de 3/4 metro; curva de 2" uma; tubo de ferro de 2", pé; rosca de 3/4, uma; correa de 2" para transmissão; meteo; estanho, kilo; aquaraz, lata de 24 garrafas; broca americana de 1/8, uma; idem, idem de 3/16, uma; idem, idem de 1/4, uma; grampo para arame farrapo, marcos Jacaré, kilo; prego de 1", kilo; idem de 1/2, kilo; barra de ferro quadrada de 1 1/2 x 14, kilo; barra de ferro de 2 1/2 x 5/8, kilo; prego de 1", kilo; idem de 1/2, kilo; idem de 1/4, kilo; goiva de 12", uma; goiva de 1", uma; vassoura de plassava duzia; escova de plassava, duzia; vassoura de plassava, duzia; serrote de 20", uma; folha de flandres em caixa de 56 fls., uma; ferro galvanizado n.º 26 kilo.

Grupo II. — Calbro de coco de 20 palmos, um; idem idem de meteo, um; cal comum, saccos; cimento, sacco de 50 kilos; cimento (barra de 180 kilos), uma; trave de gity ou sucupia de 3/4 x 3/4, uma; esteio de pau ferro de 3 x 5 x 5, um.

Grupo III. — Plums agafa n.º 122, um; films packs 9x12, um papel preto normal, grosso; lente para visar de machina Kodak A-3, um.

João Pessoa, 20 de setembro de 1932.

Diogenes Caldas, Inspector agricola.

EDITAL DE 4.ª praça — O Dr. Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou do mesmo conhecimento interessar possa que no dia 30 do corrente, ás 14 horas na sala das audiencias deste juizo, no segundo andar do Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, será levado a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lance offerecer, pelo porteiro dos auditórios, a casa n.º 469, antiga 465 A, sita á rua 13 de Maio, desta cidade construida de tijolhos e coberta de telhas com duas portas, uma janella e um portão de ferro de frente, quintal murado com instalação da agua e luz, em chifre fono a Santa Casa de Misericordia com 7 metros de frente, por 30 ditos de fundos, pertencente a Raymond Potter e sua mulher d. Maria Carneiro Potter; Custodio Sant'Anna e sua mulher d. Maria Carneiro de Sant'Anna e do menor impubere Manuel Augusto Carneiro, avaliada em 12.000\$000, nos autos de venda em hasta publica requerida pelos condminos Raymond Potter e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado publico na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 21 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escripto e escrevi. (Assinado) Antonio Feltoza Ferreira Ventura. Está conforme com o original, dou fe. escripto, Pedro Ulysses de Carvalho.

EDITAL — A comissão julgadora dos projectos apresentados para a construção de um monumento funerario ao mallozeiro inventor Antonio Navarro, faz publico para o conhecimento dos interessados, que até o encerramento do prazo fixado no edital de concorrência, foram entregues nove projectos, assignados com os pseudonymos seguintes: *Phidias Plus Ultra*, *Alpha*, *Ictinus*, *Archmod* (A), *Archmod* (B), *Condor*, *Cruzeiro do Sul* e *Poty*. — João Pessoa, 30 de setembro de 1932. — Pompeu Borges, secretario.

REGISTO CIVIL — **EDITAL** — Faço saber que affixei na porta de meu cartorio, proclamas para o casamento civil dos contrahentes: José de Mello, artista e d. Severina dos Santos, solteiros, residentes á rua Maximiano Machado, desta capital, maiores, sendo elle filho de João José de Mello e Balbina Maria da Conceição, ella, filha de José Antonio do E. Santo e Adelina dos Santos, todos naturais desta Estado.

Eduardo Menezes da Silva, ambuiente e d. Geraldina Maria de Souza, solteiros, residentes nesta capital, sendo elle natural de Pernambuco, maior e filho de João Merencio da Silva e Rosalina Maria da Conceição, e ella, menor, natural desta capital e

presidente, director, secretario, conselheiro fiscal e respectivamente suplentes.

Estado de Janeiro, 29 de setembro de 1932. — A Directoria.

AVISO — RETIRADA DE MERCADORIAS — (Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931).

Vam, 157, entrado em Cabedello "T. M. & C.", embarcada no porto do Rio de Janeiro, por A. Fluencia & Cia., sob conhecimento n.º 36, no vapor "Tagiba". Vam, 157, entrado em Cabedello a 15 de agosto do corrente anno.

Avismos ao commercio e a quem interessar possa que a firma A. Bastos & Cia., solicitou a entrega, mediante recibo, do volume supra, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dilidida por escripto ao escriptorio desta Agencia á Praça Maciel Pinheiro n.º 8.

João Pessoa, 30 de setembro de 1932. — Companhia Nacional de Navegação Costeira — Miguel Reis, p. d. Williams & Co., — Agentes.

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — **AVISO AOS INTERESSADOS** — Lino Fernandes de Azevedo, liquidatorio da massa fallida de Ayres & Companhia faz saber a quem interessar possa, que serão vendidas nesta cidade em leilão publico, no dia 4 de outubro proximo, ás 9 horas, os seguintes bens pertencentes á referida massa fallida:

A casa onde se acha instalada a fabrica Bodoengo, 2 casas situadas á fbrica Bodoengo, 1 garra, 1 automovel 1 auto-caminhão, 1 enciclopedia de aranhas, 2 machinas de lã, 1 machina de fazer meadas, 2 espuladeiras, 1 urdeadeira, 1 machina para cortar pelles, 1 machina medidora, 1 balança para pesar fios, 1 machina para enrolar cylindros, 1 prensa para cylindros, 1 motor de 25 H. P. Diesel, 1 motor de 15 H. P. caldeira, 2 tonos de bancada, 1 lote de accesorios e peças sobreexcellentes, 1 machina de escrever, 1 mesa c/ gaveta, 1 divisão para escriptorio, 2 cadeiras, 1 instalação telefonica, c/ 2 aparelhos.

Campina Grande, 25 de setembro de 1932. — Lino Fernandes de Azevedo.

CREANCA CURADA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA

O menino Fernando, curado com o "Elixir de Nogueira" — meu filho Fernando, que soffria de grandes espinhas, as quaes apresentavam feio aspecto, depois de usar varios remédios, sem resultado algum, curou-se com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico J. Silva Silveira, 61, Rio Silva Silveira — (a) Manuel Lopes.

Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico J. Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes, Vau Silva Silveira & Filho, rua da Gloria n.º 62 de Janeiro.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE A CASA N.º 207 A PRAÇA D. ULRIKO, mediante fiador idoneo. A tratar com o conego José Coutinho.

QUEM ACHOU

UMA ARGOLA com chaves e um canivete de lamina valet, na mesma argola, entregue por obsequio na Rua Nova n.º 21, que gratifica-se.

J. Teixeira de Carvalho

(Contador-provisionado)

Escriptas avulsas e demais servicos de sua profissão. Lecciona Escripturação Mercantil. Rua Padre Azevedo, 467 — João Pessoa.

Ovos de gallinha de raça "Rhodes Yland Red" vendem á rua da Cathedral n.º 15.

PRETENDEIS

ir ao Recife com a familia? Procure a Pensão João Pessoa á rua do Imperador, n.º 263.

CASA EM TAMBAU

Alura-se a casa n.º 898, á avenida Cabo Branco. A tratar na residencia de Marólia, nesta capital, á rua Epitacio Pessoa n.º 95.

VAE AO RECIFE?

Só procure hospedar-se na Pensão João Pessoa.

Tome nota: Rua do Imperador, n.º 263.

MERCEARIA LIMA

Continúa dominando, sempre vendendo mais barato do que seus concorrentes. Observem: assucar triturado \$600; refinado, 1.º, \$700; sabão "Sol Levante" \$400; sabão "Santa Rita" \$600; manteiga Lyrio \$800 e tudo assim.

RADIO PHILIPS-2802 — Vende-se um novo a tratar com Humberto Sá á rua Maciel Pinheiro, n.º 102.

EM TAMBAU — Vende-se u'a magnifica casa de tijolo coberta de telhas, com alpendre, em terreno proprio, no trecho mais pitoresco da praia, com fruteiras, cacaúas, bomba, instalação electrica, etc. A tratar na rua Barão da Passagem, n.º 506.

AUTOMOVEL MARCA "OLDSMOBILE" — Vende-se um com seis (6) cylindros, em perfeito estado de conservação. O carro se acha na Agencia "Ford", dos srs. F. H. Vergara & Cia., onde poderão os interessados colher as informações necessarias.

LIVROS E TALÕES

para as collectorias federaes vende a

LIVRARIA S. PAULO

João Pessoa

Aos coroneis

VENDE-SE — Uma fabrica de sabão com regular stock de materia prima; uma sapataria, o ponto com armação ou a officina separadamente; uma serraria a vapor com motor de 16 cavallos; uma prensa e utensilios para fabricar sabonetes; uma prensa rustica para moedores, deixando um lucro diario de 15\$ a 20\$; diversas casas; tudo desembaraçado e por preço de occasião.

Informações na rua Maciel Pinheiro n.º 194. — João Pessoa.

ALUGA-SE o vasto 1.º andar do edificio onde funcçiona a Standard Oil Company Of Brazil, rua Barão do Triumpho n.º 400. Tratar na mesma.

AOS CRIADORES: — CANFENOL, formula do dr. F. Xavier Pedrosa, para tratamento da Febre aphtosa.

A venda na Pharmacia Confiança, á Rua Maciel Pinheiro, 56.

ENTRE JOÃO PESSOA E RECIFE

Transporte de passageiros por auto-movel diariamente, ás 6 1/2 horas (manhã).

Recebe e deixa os passageiros em suas residencias dentro do perimetro urbano. PREÇO 25\$000.

Outras informações com o agente: Francisco Lins de Mello — Bomba Texaco — Praça Vidal de Nezeiros — Telephone 169.

ALUGA-SE O 1.º ANDAR DO PREDIO N.º 211 á rua Maciel Pinheiro. A tratar no escriptorio da C. Souza Cruz.

VENDE-SE A CASA N.º 81, A RUA 13 DE MAIO desta cidade, que offerece as seguintes accomodações: 2 salas de frente, 7 quartos amplos e arejados, 1 espacosa sala de jantar, cosinha, aparelho e banheiro, 1 quarto para deposito, quintal que se estende até a rua S. Elias, com varias fruteiras.

A tratar na mesma.

ALUGA-SE UMA CONFORTAVEL CASA — A rua Trineu Joffily, saneada, forrada, soalhada a tratar com Solon Sá & Cia.

ALUGA-SE A CONFORTAVEL CASA A RUA 13 DE MAIO N.º 123, com feira e mercado á porta, a tratar na mesma rua n.º 117.

CASA — Compra-se uma até o preço de 2:500\$000. Offertas a C. B., rua Maciel Pinheiro, 198.

O EPILOGO DA REBELLIÃO PAULISTA

(Conclusão da 4.ª pag.)

de evacuar Campinas. Para lá seguiu o chefe do Estado Maior, general Góes Monteiro, a fim de compor as autoridades designadas pelo general Jorge Pinheiro". (A União).

CRUZEIRO, 3 — (Pelo rádio) — Officiais da Força Pública paulista, reunidos em comissão, após conferenciarem com o general Góes Monteiro, assinaram um compromisso de se obedecerem ao comandante do exército leste.

Depois desse compromisso, os comandantes dos corpos policiais paulistas tiveram a missão de volverem a São Paulo para com suas colunas, garantirem a ordem naquela capital. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — O ministro da Guerra enviou ao Interventor do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma: "Interventor Federal. Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1932. — O chefe do Governo, convém sustar, por enquanto, embarque contingentes para esta capital e para o teatro das operações. — General Espírito Santo Cardoso". (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — As forças federais ocuparam ontem à noite a cidade de Pindamonhagaba. Tem-se aqui como certo que as tropas permaneceram em cidades próximas a capital, sem, entretanto, entrar na cidade de São Paulo.

O coronel Hercúlo de Carvalho e Silva, entrou em exercício interino do governo do Estado por ordem do general Góes Monteiro.

As hostilidades cessaram desde o amanhecer de ontem, permanecendo apenas o bloqueio do litoral. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — O coronel Hercúlo de Carvalho, comandante da Força Pública de São Paulo, assumiu o governo, passando a receber ordens directamente do general Góes Monteiro. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — Já chegaram a esta capital dois trens conduzindo oficiais, civis e muitas famílias que encontravam refúgio em São Paulo.

Outros oficiais já seguem daqui, à noite passada, levando instruções do governo. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — Ontem, à tarde, o governo foi informado de que o general Bertholdo Klingner, em virtude dos últimos acontecimentos da capital de São Paulo, depunha as armas, mas ainda procurava regular o município. Nestes termos o general Góes Monteiro recebeu um rádio da força militar, informando que as forças ditas constitucionais não mais queriam lutar, portanto aceitavam qualquer solução que fosse dada ao caso.

O general Góes Monteiro respondeu que as suas tropas já tinham instruções para restabelecer a ordem e normalizar a vida de São Paulo, dando assim a entender que não desejava mais entender-se com o general Klingner.

Mais tarde o general Góes Monteiro recebeu um rádio do coronel Hercúlo de Carvalho, informando-o de que suas forças depunham as armas e pedindo instruções.

A esse rádio respondeu o general em chefe, mandando que o coronel Hercúlo depusesse o interventore assumisse o governo, na capital paulista.

Cerca das 20 horas chegou ao quartel geral o seguinte rádio: "Deante do vosso telegramma fico sem funções. Peço ordens sobre o meu destino e oficiais que me acompanham — General Klingner".

RIO, 3 — (Pelo rádio) — O Governo Provisório decretou hoje feriado nacional, em regozijo pela terminação do movimento rebelde. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — Espera-se que não demore o levantamento do bloqueio do porto de Santos. (A União).

RIO, 3 — (Pelo rádio) — As forças do exército nacionalista estão ocupando as cidades próximas da capital de São Paulo, cujas populações estão retornando aos seus habitos normais.

Também a força estadual está impondo a ordem em outros pontos já ocupados. (A União).

CRUZEIRO, 3 — (Pelo rádio) — Esperado hoje aqui o general Bertholdo Klingner e seu Estado-Maior, a chamado do general Góes Monteiro. (A União).

CRUZEIRO, 3 — (Pelo rádio) — Sabe-se que o sr. Pedro Toledo, em companhia de diversos políticos, refugiou-se nos consulados, devido à agitação da cidade.

Restabelecida a ordem, tentou o sr. Toledo reassumir o governo, não o conseguindo devido a cidade já se achar ocupada pelo 1.º Regimento de Cavalaria. (A União).

A proposta da capitulação dos rebeldes de São Paulo ao sr. Interventor recebeu os telegramas abaixo:

Rio, 2 — Congratulamos nossa formidável vitória. Rebeldes paulistas renderam-se sem condições. Coronel

Herculano Carvalho comandante Força Pública São Paulo de ordem general Góes Monteiro fez deposição Interventor daquele Estado e assumiu governo temporariamente. Reclamando grande alegria após vitória for legas, terminou sangrenta luta vinda anilhando família brasileira. Abracos — Ruy Carneiro.

Pilões 2 — Congratulo-me vossa ação agraçada notícia pedido armistício Klingner importando grande vitória for legas. Saudações — José Lyra.

Alagoinha 2 — Nós abaixo assinados agricultores indústrias congratulamos mesma alegria vossa pela rendição rebelião São Paulo ficando assim paz nosso querido Brasil. Saudações respeitosas — José Isidoro Azeite, João Baptista, Serrão, Práximo Medeiros.

Bananeiras, 3 — Exultando satisfação apresentamos vossa sinceros parabéns triumpho legalidade. Saudações — Leopoldo e família.

João Pessoa, 3 — Momento em que festejamos vitória causa nacional depois de tantas sensíveis vindas gratulamos vossa abraço fraternal pela paz Brasil para qual tanto contribuiu nossa pequena Parahyba com sua orientação. Respeitosas saudações — Pelo Banco Central José de Barros Moreira, Joaquim Cavalcante e João Cândido Duarte.

João Pessoa, 3 — Congratulo-me prezado amigo pelo restabelecimento da paz. Cordiais saudações — Joaquim Bensvides.

Bananeiras, 3 — Satisfação envio vossa capitulação rebeldes paulista legalidade. Atenciosas saudações — Práximo Medeiros.

Sapé, 3 — Aceite vossa para fins pela deposição governo São Paulo livrando aquela pedaço de Brasil das mãos de políticos descaídos cheios de ambições descaídas povo satisfeitos — Epaminondas Montezuma prefeito.

Espirito Santo, 3 — Congratulamos muitas sinceras vitória forças federais — Manuel Marinho, telegrafista.

Mamanguape, 3 — Congratulo vossa vitória integral princípios revolucionários — Manuel Paiva.

João Pessoa, 3 — Parabéns pacificação país — Eudiquiano Barreto. **Campina Grande, 3 — Congratulo** vossa vitória forças federais pacificação país — Ladislau Ramos, agente postal telegrafista.

Bananeiras, 3 — Agradecendo comunicação vossa nome e município apresento expressivas congratulações vitória forças legas. Povo aglomerado ruas ovaciona entusiasmo chefe nação e generaes legalidade não esquecendo nome vossa e ministro José Americo. Atenciosas saudações — José Antonio prefeito.

Guarabira, 3 — Congratulações estrondosa vitória causa nacional. Abracos — Hermenegildo Almeida. **João Pessoa, 3 — Congratulo-me** vossa brilhante vitória legalidade — Pedro Ulysses.

João Pessoa, 3 — Immensamente satisfeito com a paz de São Paulo e com a vitória dos que fiel a legalidade soberana se mantiver para maior consolidação do idealismo dos sinceros revolucionários de 3 de Outubro 1930 — Alfredo Athayde.

João Pessoa, 3 — Parabéns vitória forças legas — Francisco José Neves, Joaquim Pereira.

Recife, 3 — Congratulações triumpho legalidade para cuja desiderata nossa pequena Parahyba deu seu patriótico concurso. Saudações — José Castor.

Recife, 3 — Parabéns vitória arm legalidade. Abracos — José Fernandes.

João Pessoa, 3 — Congratulamos boradores. Queira pois vossa acatistas — José Leal, Durval Albuquerque, Francisco Carvalho.

Um manifesto que o coronel Hercúlo de Carvalho, comandante da Força Pública de São Paulo, dirigiu a 29 do mês passado, ao povo paulista

RIO, 3 — (Nacional) — O coronel Hercúlo de Carvalho, comandante da Força Pública de São Paulo, dirigiu ao povo paulista, no dia 29 do mês p. passado, o seguinte manifesto:

"A Força Pública do Estado pela unanimidade de seus membros, acaba de aceitar o alvitre de propor-se um armistício para negociações tendentes à cessação das hostilidades de acordo com o comandante das forças constitucionais, general Bertholdo Klingner.

Esse seu gesto, após tantas e cruas lutas, em que se deram em ambos os campos combatentes, profusamente, o nobre sangue brasileiro, é uma necessidade de ordem superior.

O povo glorioso de São Paulo, de cuja alma somos uma parcela, mais dias, menos dias, haverá por bem interpretar como sendo o único compatível com o momento que atravessamos e que a história registrará na fria análise dos factos.

Essa resistência prolongada que hoje em realce o êxito dos nossos combatentes e a robusta organização das

AS VIÚVAS DE RODOLPHO VALENTINO

O testamento do príncipe do cinema e como elle contemplou suas ex-espousas

NEW YORK, setembro — (Comunicado especial da Agência Brasil) — Esse famoso príncipe de cinema que foi Rodolpho Valentino, morto lá há annos e ainda chorado, em todo o mundo por milhares de admiradoras apaixonadas era casado duas vezes e tinha regular fortuna. Elle amava uma acção que se enlaçava a justiça norte-americana, a fim de participear realmente da grande fortuna por elle legada.

Toda a fortuna de Rodolpho Valentino passou pois, a seus parentes, o que d'essepeor seriamente, as duas viúvas do celebre astro e as levou a promoverem uma acção que se enlaçava a justiça norte-americana, a fim de participear realmente da grande fortuna por elle legada.

Correios e Telegraphos

O ministro da Viação, como os factos têm demonstrado, com a remodelação dos serviços dos Correios e Telegraphos, não admite meios termos, nem attende a qualquer influencia de ordem politica. O que o sr. José Americo quer é a eficiencia tecnica daquelles dois departamentos fundidos agora num aparelho unico, exactamente para que mais rapidamente se verifique essa eficiencia.

No Espirito Santo a repartição dos Correios e Telegraphos funcionava com grandes irregularidades e os proprios funcionarios se queixavam da falta de disciplina e da carencia de uma boa actuação administrativa. Ao que nos informam de Victoria, a ultima commissão, d'assignada para inspecção os Correios e Telegraphos do Espirito Santo, surpreendeu a repartição accephala e constatou a procedencia das queixas e reclamações articuladas contra o director Joaquim Lyrio do Nascimento.

Resultado: o funcionario foi demittido. Assim deve ser, porque os tempos são outros...

(Do "Correio da Manhã", do Rio.)

Areias, 3 — Agradeço comunicação congratulando-me vossa fineza de S. Paulo desencana a perripista criminoso e sanguinario. Saudações — Jayme Almeida, prefeito.

Nova Cruz, 3 — Sinto a alma transbordada de alegria como parayhybano diante estrondosa victoria Dictadura. Saudações — José Gomes. **Bananeiras, 3 — Queira** aceitar nossas felicitações victoria governo intencionado São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

Campina Grande, 3 — Felicit vossa extincção moshora São Paulo — José Alves Leal, funcionario municipal.

Natal, 3 — Em excursão civica aproveito congratular-me vossa excellencia victoria nacional. Saudações — João Barreto.

Guarabira, 3 — Agradecendo comunicação queda governo paulista confirmação portanto justo triumpho idealistas dirigem pois congratulo-me com vossa exco. fazendo vossa reorganização consequente satisfação plenamente aspiração nação. Respeitosas saudações — Ferreira de Melo, prefeito.

Alagôas do Monteiro, 3 — Seu ultimo telegramma nos autoriza a sobre terminada rebelião São Paulo completa victoria Dictadura de vossa foi um dos grandes colaboradores. Queira pois vossa acceitar nossos sinceros parabéns termino lucta fratricida, o que irá reintegrar país ritmo ordem trabalho. Atenciosas saudações — Ernesto Silveira, prefeito. Mario Campello, João Baptista, João Cyrillo, Arnobio Alvim e Antonio Seixas.

Estamos plenamente colaborando num entendimento para a cessação das hostilidades o que mais uma vez prova o nosso patriotismo e sentimento de brasilidade, em beneficio do nosso querido Estado.

Talvez seja angustiada surpresa o actual procedimento das forças constitucionais, mas é que o povo muito pouco conhecia do desregulador dos acontecimentos que pelas notícias da imprensa se lhe apresentavam como precursoras da victoria certa e rapida. (A União).

PARTE OFFICIAL

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Comando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). Quartel em João Pessoa, 3 de outubro de 1932.

Serviço para o dia 4 (terça-feira). Dia ao Regimento, 2.º tenente Raymundo Coelho; ronda a Guarnição, 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes; adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Oséas Tenório de Andrade; ordem a C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 230. — Uniforme 5.º (kaki). (Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-coronel comandante.

Comando do 1.º Batalhão de Infantaria. (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha). — Quartel em João Pessoa, 3 de outubro de 1932.

Serviço para o dia 4 (terça-feira). Dia ao Regimento, 2.º tenente Raymundo Coelho; ronda as Guarnições, 1.º tenente Raymundo Nonato Gomes; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Oséas Tenório; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao Btl., corneteiro José Teixeira da Cunha; piquete, corneteiro João Domingos Ferreira; dia a S. O., soldado José Marques Bezerra; dia a Enfermaria Militar, cabo Antonio Joaquim de Medeiros; escorta de presos um soldado da 1.ª; fachaça do Quartel, cabo José Domingos Ferreira; guarda da Cadeia, sargento Joaquim Noé e cabo

Luiz Gato; guarda do Quartel, cabo Severino Ferreira do Nascimento; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Manuel Marcinelli; guarda da Alfândega, cabo Dorgival de Freitas. Boletim numero 289. — Uniforme 5.º (kaki).

Inspectoria da Guarda Civil do Estado. Inspectoria da Guarda Civil do Estado; Quartel em João Pessoa, 3 de outubro de 1932.

Serviço para o dia 4 (terça-feira). Dia a Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 12; remanescentes, guardas de 1.ª classe n. 2 e 3; ponte de S. Hannah, guardas de 2.ª classe n. 52 e 62; promptidão de incendio, guardas n. 58 — 59 — 108 — 109; guardas do Quartel, guardas n. 128 — 137 — 87 — 78 — 104 — 123 — 120 — 35 — 93 — 90 — 46 — 101 — 16 — 132 — 84 — 111 — 60 — 122 — 63 — 27 — 77 — 114 — 39 — 40 — 142 — 75 — 88 — 113 — 119 — 24 — 100 — 41 — 44 — 25 — 27 — 26; fiscalização do transito de vehiculos, guardas n. 21 — 50 — 96 — 74 — 20 — 89 — 48 — 88 — 33 — 69 — 49 — 31 — 29 — 68 — 97 — 94 — 98 — 56 — 35 — 54 — 23 — 92 — 70 — 67.

Ordem do dia n. 225. — Uniforme 4.º (kaki). (Ass.) Francisco Ferreira d'Oliveira, inspector interino. Confere com o original: Vitaliano de Almeida Toscano, sub-inspector interino.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 1.º	5:249\$108	
Receita do dia 3	2:031\$100	7:280\$208
D'spessa do dia 3		1:350\$900
Saldo do dia 3		5:930\$208
No Banco do Brasil	2:786\$000	
Na Caixa Rural	674\$800	
Em cofre	2:463\$808	5:930\$208

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 3/10/1932.

Genil Fernandes
Thesourario interino

Soc. Coop. de Resp. Ltda

Banco Auxiliar do Commercio de João Pessoa

PALACETE DA ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA"

Inaugurado em 21 de abril de 1931

Capital	31:050\$000
Fundo de reserva	2:137\$500
Jóias	670\$000

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1932

ACTIVO	
Accionistas	17:500\$000
Empréstimos a agricultores	3:580\$000
Empréstimos populares	35:513\$250
Titulos descontados	9:786\$000
C/C garantidas	342\$100
Efeitos de cobrança	5:049\$207
Movels e utensilios	3:361\$700
Valores caucionados	3:500\$000

CAIXA:

Dinheiro em cofre	1:210\$100
No Banco Central	8:222\$000
No Banco do E. da Parahyba	8:805\$000
Na Caixa Rural e O. da Parahyba	10:000\$600

Valores depositados	800\$000
Diversas contas	3:289\$600
	103:803\$350

PASSIVO	
Capital	31:050\$000
Fundo de reserva	2:137\$500
Jóias	670\$000

DEPOSITOS:

C/C Caixa Economica	1:361\$080
C/C limitadas	28:156\$960
C/C movimento	632\$000
Deposito a Prazo Fixo	22:876\$000
	53:026\$040

Titulos em cobrança e caução	5:049\$200
Garantias diversas	3:500\$000
Depositantes de titulos e valores	800\$000
Dividendo n.º 1 de 12% (saldo)	203\$460
Diversas contas	7:107\$760
	103:603\$950

João Pessoa, 1 de outubro de 1932.

João Luis Ribeiro de Moraes, presidente.

João Climaco Monteiro da Franca, gerente.

Miguel Bastos Lisboa, conselheiro de turno.

Lisbino A. Monteiro, contador.

VISTO:

Dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

JAIME BARBOSA, LEILOEIRO PUBLICO DESTA PRAÇA

Adeanta DINHEIRO sobre movels e mercadorias para leilão, facilitando deste modo o interesse das partes.

Leilões nas principaes cidades do interior, mediante contracto.

Accepta movels e mercadorias na Agencia, para serem vendidos em leilão. — Agencia: Avenida B. Rohan n. 231 — João Pessoa — Agente JAYME.

As obras contra as sêccas em Pernambuco

Sem querer entrar na apreciação das homenagens prestadas ao sr. Interventor Federal pelos seus correligionários e amigos, quer-nos parecer, entretanto, que já deveria estar empenhada a discussão publica em torno do caso da assistência aos flagelados, uma vez que ella pouco adeantada a sorte de nossas populações atingidas pela sêcca antes, pelo contrario, só serve para estabelecer uma atmosfera de mal estar, entre dois Estados, por todos os motivos immanados pelos mesmos interesses, sofrimentos e aspirações.

De resto, não é outra a opinião do chefe do Governo Provisorio que em telegramma ha pouco dirigido ao sr. Interventor Federal recomendava uma exposição das necessidades de Pernambuco abstrahidas, as questões pessoais. Como em ultima instancia é o Governo da Republica, de que neste regime o sr. Interventor Federal é um delegado, a quem cabe resolver o caso, parte de que assumpto já foi sufficientemente debatido "coram populo", cabendo nesta hora, as "demarches" silenciosas junto aos poderes competentes.

As demonstrações feitas agora em discurso pelo sr. Interventor Federal deviam antes ser encaminhadas a quem de direito, e não entregues á publicidade, a fim de não irritar mais os animos e não comprometter mais a causa que se pretende defender.

E' bem exacto que não faltará junto ao sr. Interventor quem o anime a alimentar os debates; mas s. excia. deverá preferir antes a voz do bom senso e da boa razão, porque quando nós aqui diziamos que em Pernambuco havia sêcca e era mister reunir todos os esforços para conseguir que as nossas populações fossem socorridas, os mesmos jornais que apolam incondicionalmente a s. excia., nos cobriam de improperios, affirmando que "a situação dos nossos sertões não era felizmente de penuria e miséria".

Quer-nos parecer ainda que, como delegado do Governo Federal ao sr. Interventor cabe uma attitudie certamente da maior reserva, podendo algumas palavras de s. excia. ter uma interpretação diversa da que realmente s. excia. deseja dar. E justamente para evitar tudo isso é que entendemos que o mais aconselhado é encaminhar as negociações directamente com os poderes publicos, para não sacrificar o bom exito da questão. Tanto mais que o sr. Interventor Federal é o primeiro a proclamar que o "encarregado dos serviços contra as sêccas, neste Estado, acabou de receber autorização para admitir nos serviços contra as sêccas até 20 mil flagellados".

Indo ao encontro das prudentes palavras do sr. Getúlio Vargas, parece ter chegado a hora de se passar a outro terreno, o terreno da acção, silenciosa e discreta, que dá muito menos na vista, mas pôde ser mais proveitosa, sem correr o risco de alimentar uma questão regional, que já de via estar acabada.

Salvo melhor juizo,
(Do "Diário de Pernambuco", de ante-hontem).

NOTAS DE PALACIO

O dr. João Luis Beltrão, residente em Guarabira, condeleou ao sr. Interventor Federal pela tragica morte do nosso conterraneo dr. Emilio Pires Ferreira.

Acompanhado do dr. Claudio Porto, funcionario da Alfandega, visitou hontem ao sr. Interventor Federal, o sr. Murillo Bezerra Sá.

Foi recebido hontem, pelo chefe do governo, o sr. Jayme Lima, director da Maternidade.

A fim de cumprimentar o Interventor Gratuliano Brito pela victoria das forças federadas, esteve hontem no Palacio da Redempção, incorporado, o Conselho Consultivo do Estado.

Foram recebidos hontem, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Carlos Guimarães, Mario Guedes Pereira e sra. d. Mocinha Costa, proprietária da pensão familiar "João Pessoa", de Recife.

Estiveram hontem no Palacio da Redempção, felicitando o chefe do governo pela victoria das armas dilatorias, os srs. Joaquim Pereira

A União

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de outubro de 1932

NUMERO 277

Wanderley e Julio Cezar de Miranda.

Foi recebido hontem, em Palacio, pelo chefe do governo, o caricaturista alagoano sr. Francisco Lauria.

Estive hontem no Palacio da Redempção, sendo recebida pelo sr. Interventor Federal, uma comissão de Cabedello, composta dos srs. Ernani Vital da Silva, Francisco Dantas Moura, Antonio Porto Vianna, M. Lopes, e senhoritas Argentina Vital da Silva e Benedicta Porto Vianna.

Tenente Othilio Cyrulo, representando o commando do destacamento do 22.º B. C., esteve hontem em Palacio, cumprimentando o sr. Interventor Federal pela queda de São Paulo.

OS MILAGRES DA CIRURGIA MODERNA

Um bandido que depois de executado presta um serviço relevante

PARIS, setembro — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Ha tempos, em uma aldeia francesa, veiu ao mundo uma criança com uma "glandula thyroidea atrophiada", sofrendo, devido a isso, horrores dores e manifestando por vezes, completa idiotia.

O cirurgião que viu a creança, compadeceu-se de tal modo della e dos pais, creaturas pobres mas boas, que se propôs operá-la. A operação foi feita e constituiu um verdadeiro milagre de cura.

Aproveitou-se para isso, do facto de ter sido guilhotinado um bandido celebre, homem terrivel mas ainda novo e robusto e depois de obter que lhe entregassem o cadaver, extrahiu-lhe uma glandula e enxertou-na na creança, substituindo por esta a glandula atrophiada.

A creança recuperou a saúde e tornou-se um individuo que se desenvolve normalmente.

VIDA RELIGIOSA

MISSÕES EM CRUZ DE ARMAS

No populoso bairro de Cruz de Armas serão iniciadas as missões, na próxima quinta-feira.

O local de onde falará frei Romualdo abrindo as missões, é a rua da Frente.

Prevê-se grande concorrência ás pregações, que se repetirão por dias successivos.

LIGA JUVENIL SANTO ANTONIO

No salão do Grupo Escolar "Santo Antonio", terá lugar hoje, solenemente, a instalação dessa associação franciscana, sob a direcção do revdm. frei Amadeu.

A referida instituição tem por objecto congregar os meninos catholicos de 7 a 12 annos de idade, sob a protecção do grande Thaumaturgo de Lisboa, imitando as suas virtudes e seguindo o seu exemplo, praticando com fé os santos principios christãos, sobretudo enchendo-se de um abnegado amor pelos pobres e de grande zelo contra os erros e vicios.

A Liga já conta com mais de 30 socios effectivos e alguns protectores, tendo o seu director preparado o espirito dos jovens associados com um retiro de 3 dias, com pregações e missas, realizadas na igreja do Rosário.

E' a seguinte a sua directoria, recentemente eleita, e que tomará posse hoje: presidente, Eurivaldo Caldas Tavares; vice-presidente, Gilberto de Moura Barreto; secretario Genival de Almeida Santos e thesoureiro Petronio Gomes de Oliveira.

Tendo surgido num dos jornaes desta capital accusações sobre o tratamento que estão recebendo os detentos da Cadeia Publica, o governo diligenciou em apurar os factos que teriam motivado semelhante reclamação.

Para esse fim, o dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Justiça, se dirigiu pessoalmente áquelle estabelecimento penitenciario, onde procedeu a sindicancias, ficando esclarecida a absoluta improcedencia das noticias vehiculadas a respeito.

As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

Dr. José Mariz

Regista-se nesta data o anniversario natalicio do nosso prezado amigo dr. José Mariz, official de gabinete do sr. Interventor Federal deste Estado.

Contando com vasto circulo de relações de amizade em o nosso meio social, numerosas serão, por certo, as mensagens de felicitações que receberá o joven auxiliar do governo, pelo grato acontecimento.

Hora de verão

Desde hontem está em vigor a hora de verão, instituida por decreto do Governo Provisorio, de 2 de outubro do anno proximo passado, devido á iniciativa do ministro José Americo, titular da pasta da pasta da Viação.

A adopção do "daylight saving time", é uma medida de real alcance pela economia que proporciona, a todos, com a utilização de mais uma hora de luz solar.

Todos os relógios da cidade já estão regulados com o novo horario, indo as repartições publicas e o commercio adoptá-lo, a começar de hoje.

Segundo os termos do decreto que regulou a hora de verão, o periodo que ella abrange vai de 3 de outubro corrente a 31 de março do proximo anno.

NOTA DA CHEFATURA DE POLICIA

"De tempos a esta parte a Policia vinha tendo sciencia e assim, acompanhado de perto, de um movimento suspeito que se operava para os lados da Ilha Indio Pyragibe, com ligações em Barreiras, Rio de Meio, até Santa Rita.

Com calma e seriedade, acompanhou e assistiu as combinações de planos que se preparavam em reuniões clandestinas nas matas das Marés.

Esperou por muito tempo, a fim de apanhar em melhor occasião os responsáveis por esse acto subversivo á ordem publica. Isso não foi possível ser levado a effeito porque casos imprevistos fizeram com que houvesse, por parte desses mesmos elementos, certo retrahimento, dando lugar ao adiamento da execução do plano para melhor oportunidade.

Desse modo, correram as coisas, até que em dias do mais recente findo, surgiram, á noite, nesta cidade, alguns boletins de caracter comunista e offensivos áquelle que têm a responsabilidade pela direcção actual do Governo Revolucionario.

Via-se, perfeitamente, que havia nesse acto um intuito criminoso que a Policia não podia tolerar, o qual era induzir o operariado ao caminho da desordem.

Surgiram esses boletins primeiramente em Santa Rita. Em vista disso a Policia dirigiu-se para ali, num sabbado, a fim de estudar a sua origem.

Poi sabedora que na sexta-feira haviam sido espalhados boletins em Itabayana e Campina Grande. Nesse dia haviam estado naquela cidade certos elementos contra quem existiam justas razões de desconfianças, vindos de Campina Grande e idos de Santa Rita, os quaes foram chamados á policia dali, por suspeitos.

No dia seguinte, domingo, surgiram esses mesmos boletins em Cabedello, onde se teria de realizar uma reunião de syndicato, á qual estariam presentes, também, esses alludidos elementos.

Em todo o Estado, apenas em Campina Grande, Cabedello e alguns

logares intermediarios, foi que aconteceu esse facto.

Ora, deante desse conjunto de circunstancias, ligados esses acontecimentos aos anteriores, sabendo-se que entre essa gente se encontravam individuos já deportados do Rio de Janeiro, como perigosos á ordem publica, resolveu a Policia agir, como fez e fará sempre que se fizer preciso, em situações dessa e de outra qualquer natureza.

Prendeu varios individuos, contra quem sempre teve mais informações, encontrando em poder de diversos delles boletins subversivos, bombas de dynamite, armas previamente preparadas para a pratica de crimes, como também jornaes, além de grande quantidade de livros de assumptos communistas.

Aconteceu, porém, que, em attenção a diversos operarios e pessoas bem intencionadas, que fizeram solicitações em favor desses homens, a Policia, mais uma vez, com a sua conhecida tolerancia, resolveu attendel-os e pôz a todos em liberdade.

Ha entretanto, um caso singular: elementos de má conduta, com espirito de desfora, amparando-se em syndicatos, aliás sem vida juridica e fora das leis que regem o assumpto, estão explorando os operarios incautos e levando-os á pratica de actos contra os quaes a Policia agirá com a acostumada energia e perfeita responsabilidade de seus actos.

Não se enganem os que pensam que essa tolerancia vem da falta de exação no cumprimento dos seus deveres.

A Policia agirá, sempre que for levada a isto, sem temer algum, e sem respeito a conveniencias de qualquer especie, que venham prejudicar os interesses da collectividade.

Agirá sem preconceito e, como é dos seus abitos, sem vizar interesses pessoais de quem quer que seja".

COMO UM MEDICO ATENDEU A UMA PARTURIENTE EM ALTO MAR, PELA T. S. F.

A historia narrada por um velho capitão de navio

LIVERPOOL, setembro — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Acaba de chegar a este porto o capitão de um navio de alto mar que contou o seguinte episodio: Quando se encontrava pouco mais ou menos a meio caminho entre a America e a Europa, o radiotelegraphista recebeu a mensagem de um vapor que passava a grande distancia, a mais de cem milhas, e que lhe comunicava que uma passageira estava com as dores da maternidade e pedia auxilio dum medico.

O medico do navio que recebia o pedido enviou logo pelo radio as necessarias instruções, ensinando de modo muito claro o que devia ser feito immediatamente.

Não foi preciso mais do que duas horas depois, recebia o mesmo medico o seguinte despacho telegraphico: "Ob'edecemos rigorosamente suas instruções. Delivrance feliz Mãe e filha passam muito bem".

Os passageiros do transatlantico que acm se encontrava a parturiente uma lembrecinha a recém-nascida dando suas ordens também pelo fio da vara o porto, onde a pequenina devia desembarcar.

PARAHYBANOS!

Usae o Café moldo Esporte. Vende-se em todas as mercearias.

LOTERIA FEDERAL

Da Agencia de Loterias nesta capital recebemos communicação de que, em virtude do feriado de hontem, o sr. ministro da Viação de terminou fosse transferida para hoje, ás 11 horas, a extracção diaria da Loteria Federal.

Essa providencia não prejudica a corrida de hoje, que se effectuará á hora do costume.

Monumento ao interventor Anthonor Navarro

Reunido hontem, ás 20 horas, na Prefeitura Municipal, a comissão julgadora dos projectos apresentados no concurso recentemente aberto para a erecção de um monumento em homenagem ao interventor Anthonor Navarro, no Cemiterio desta capital.

Compareceram o prefeito Borja Peregrino, conego major Mathias Freire, drs. Pompeu Borges, Hermenegildo Di Lascio, Alvaro Correia e Samuel Duarte.

Os trabalhos da comissão, relativos á classificação das propostas, iniciados e continuados em duas anteriores reuniões, foram hontem concluidos.

A ordem do dia versou sobre a discussão e votação de cinco projectos. Dentre as nove propostas offercidas, quatro foram eliminadas na reunião anterior.

Depois de prolongados debates o jury classificou em 1.º lugar o projecto offercido sob o pseudonymo de "Plus Ultra", e em 2.º do pseudonymo "Cruzeiro do Sul".

Encerrada a votação, o presidente procedeu á identificação dos autores, cujos nomes estavam em sigillo, conforme as exigencias do edital do concurso, para rigorosa imparcialidade do julgamento.

E' autor do projecto classificado em 1.º lugar o architecte Palumbo e o do 2.º o conhecido artista Hernani de Irajá.

Para relator da decisão foi eleito por unanimidade o sr. Hermenegildo Di Lascio, devendo os projectos, em desenho e maquette, dos concurrentes admittidos, ser expostos ao publico durante 15 dias.

THEATRO

SERÁ HOJE, DEFINITIVAMENTE, O ULTIMO ESPECTACULO DO CONJUNTO BARRETO JUNIOR

Devido o atrazo do navio em que seguirá para o norte, o Conjunto Regional "Barreto Junior" resolveu dar mais um espectáculo nesta capital.

Como as anteriores, a ultima representação do applaudido conjunto será de muito successo, pois os principaes papeis das peças que subirão á scena estão confiados a Barreto Junior, F. Clemente, Lenita Lopes, Irma Campello e Luiza Clemente.

Para começar o espectáculo exhibir-se-á a excellente comedia *Guerra às mulheres...* caprichosa criação de Barreto Junior, e que constitue uma das melhores peças do repertorio da troupe.

A segunda parte do programma constará da revista *Theatro por dentro*, em dois actos bem engraçados, onde se salientará a dupla comica Aluizio Campello-F. Clemente.

Tocará nos intervallos a orchestra *Batutas de Jaguaribe*.

Telegrammas officiaes

Francisco Moreira, Sylvino Moreira, Maria Luiza ABC 148; Lomar Rodrigues, ABC 144; Justo, Joaquim Nabuco 79; Manuel Cabedo, José Francisco, Tees 203; Luis Rodrigues, Jaqueline 439; José Correia, Buenos Aires, 569; Iracy Ferraz, avenida Monte Alén 67; Maria Mendes Xavier, avenida Nova, 318; Domitilla Fernandes, V. Negreiros, 84; d. Julia Ribeiro, Luis José Botelho, Barra Velha Cruz; Maria da Conceição, Vera Amorim; Nair Monteiro, São Luis, 178; Luis Beltrão, avenida N.º 14; Alice Ferreira, São José 48; Alzira Amaral, Buenos Aires, 537; Maria Flubisbela travessa M. Alegre, 55; Minervina Bezerra, 1.º Maio, 105; Josepha Cardoso de Sant'Anna Francisco Gonçalves, Marique, São Miguel 153; Sanchinha, Alameda Barreto 1563; Delmiro Maia, Trinchinhas 401; Antonio Queiroz, Matta, 407; Therezinha Patriota, Francisca Clotildes, Cachimbo 27; Joanna Germana, Cachimbo 24; Maria Penha Lyra, Coqueirão 43; Rosa de Oliveira, 1.º Maio, 566; Braz Cantinzani Zaccaria, Eudelys Carvalho; Augusto dos Anjos, 59; Maria Joaquina, avenida Paz, 103; Josepha Marques, Palmeira, 301; Aurelia Gouveia, Vera Cruz 199; Maria Luiza Freitas, Cont. ABC 530; Henrique Justa, garage Coenões; João Marquis, São Vicente 346; Alayde Ribeiro, Centenario, 204; Rosa Cyrulo, Barreiras; João Felix, rua Rio; Ignacia Ferraz, M. Alegre, 67; Lauro Amorim, rua Rio 320; Sylviera Thezira dos Santos, M. Alegre, 634; Cyrla, Buenos Aires, 272; Ernestina Pereira, Melra Menezes; Ignacia, 1.º Maio, 566; Julinho, Rochan, 197; Analia da Conceição; Francisco Gonçalves, Luiz Medeiros, Cont. ABC 530; Esther Pantoja, Eunice Pinto Oliveira.